O ADEUS EM BH: CINCO MORTOS E 261 FERIDOS

TANCREDO SERÁ SEPULTADO HOJE

Brasília, Belo Horizonte e São João Del Rey — Até às 23 horas de ontem, cinco pessoas (quatro mulheres e um homem) já haviam morrido, pisoteados durante os tumultos na porta do palácio da Liberdade, em Belo Horizonte, quando dezenas de milhares de pessoas romperam os cordões de isolamento para tentar chegar perto do presidente Tancredo Neves. Além dos cinco mortos, 261 foram internados nos hospitais belorizontinos, muitos em estado grave. O tumulto só parou quando dona Risoleta Neves, emocionada, fez um discurso de 10 minutos em que lembrou que Tancredo "estava lá em cima e não gostaria de ver alguém ferido".

Em Brasília, durante a manhã, também houve protestos quando o corpo do presidente foi retirado do palácio do Planalto para ser conduzido ao aeroporto mas o povo foi contido por cordões de isolamento. Hoje em São João Del Rey o corpo de Tancredo será sepultado no jazigo da família, no pequeno cemitério local, com a presença do presidente José Sarney e sob forte esquema de segurança para que se evite o que aconteceu em Belo Horizonte.

O noticiário sobre Tancredo nas páginas 5, 6 e 7 do 1º caderno.



O semblante tranquilo de Tancredo, depois de 38 dias de sofrimento, chamava a atenção de todos.

Alto Madeira
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND
ANO LXVIII — Porto Velho, quarta-feira, 24 de abril de 1985 — Nº 16.5[illegible]

PRESA GANG QUE MATA MOTORISTA

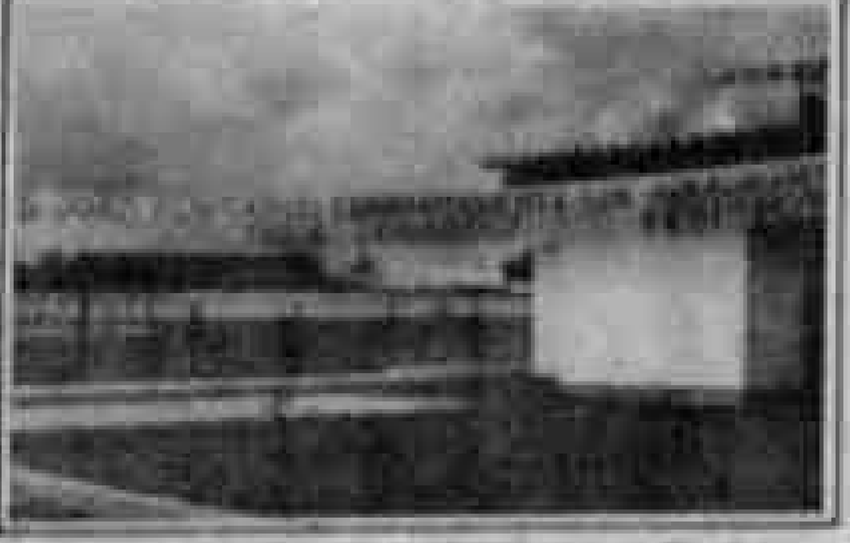
Uma quadrilha formada por cinco marginais todos de São Paulo, é a responsável pela morte de cinco motoristas e roubos de seus caminhões na BR-364 e Porto Velho. A última vítima, o caminhoneiro Pedro Castano dos Santos, foi morto num viaduto nas proximidades da colônia dos Japoneses e o corpo localizado ontem por policiais da Delegacia de Polícia Especializada, depois que três dos latrocidas foram presos em Vilhena numa barreira policial, quando viajavam no caminhão de Pedro, placa BA-2303. Durante o interrogatório os latrocidas denunciaram mais dois parceiros em Porto Velho e a localização do corpo.

Veja matéria na página 4 do 1º.

Juri começa sessão condenando

A primeira sessão do Tribunal do Juri, realizada ontem sob a presidência do juiz Antônio Cândido, condenou a seis anos de reclusão o homicida Osias Lopes de Souza. Hoje quem senta no banco de réus é José Domingos Pinheiro da Costa.

Página 4 do 1º.



Furtado visitou o complexo que o Sesi constrói no bairro Nova Porto Velho. (F. Juanito)

LÍDER EMPRESARIAL AMAZONENSE INCENTIVA FUNDAÇÃO DA FIERON

O empresário João Furtado, presidente da Federação das Indústrias do Amazonas visitou Porto Velho durante dois dias e debateu com os empresários da área o problema da fundação da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia. Manifestações de simpatia e apreço, foram feitas pelos empresários e pelo corpo de funcionários e alunado da nova e moderna Escola do Sesi, que já está funcionando, embora não inaugurada.

Página 7

TAMPÃO

Governo não foi confirmado mas já tem até secretários

Será a primeira vez que um senador deixa a função para assumir a secretaria de um Estado. Isso acontecerá com o senador Claudionor Roriz, do PFL, que tão logo haja a confirmação do nome do governador-tampão, o que os políticos esperam ocorra até o final da semana, entrará com o pedido de licenciamento junto ao Senado para ser nomeado secretário de Saúde de Rondônia. Além de Claudionor, pelo menos dois deputados estaduais deverão deixar a Assembléia para assumir secretarias de Estado, abrindo desta forma vagas para os suplentes. Mas a nomeação, segundo membros da Aliança Democrática, "deverá obedecer critérios diversos, sendo o principal deles o da competência".

Página 8 do 1º.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
GABINETE DO PREFEITO

EDITAL DE COMUNICAÇÃO

Pelo presente Edital, a Prefeitura Municipal de Porto Velho torna público que tão logo cesse a estação chuvosa, dará início aos trabalhos de pavimentação asfáltica da Rua Tabajara, no trecho entre a Avenida Jorge Teixeira (ex-Kennedy) e Avenida Brasília, complementada com meio fio, sarjeta e calçada.

Em vista disto, os possuidores de imóveis situados no trecho citado deverão providenciar as suas ligações hidráulicas e de esgotos antes do início dos serviços que precedem o asfaltamento propriamente dito.

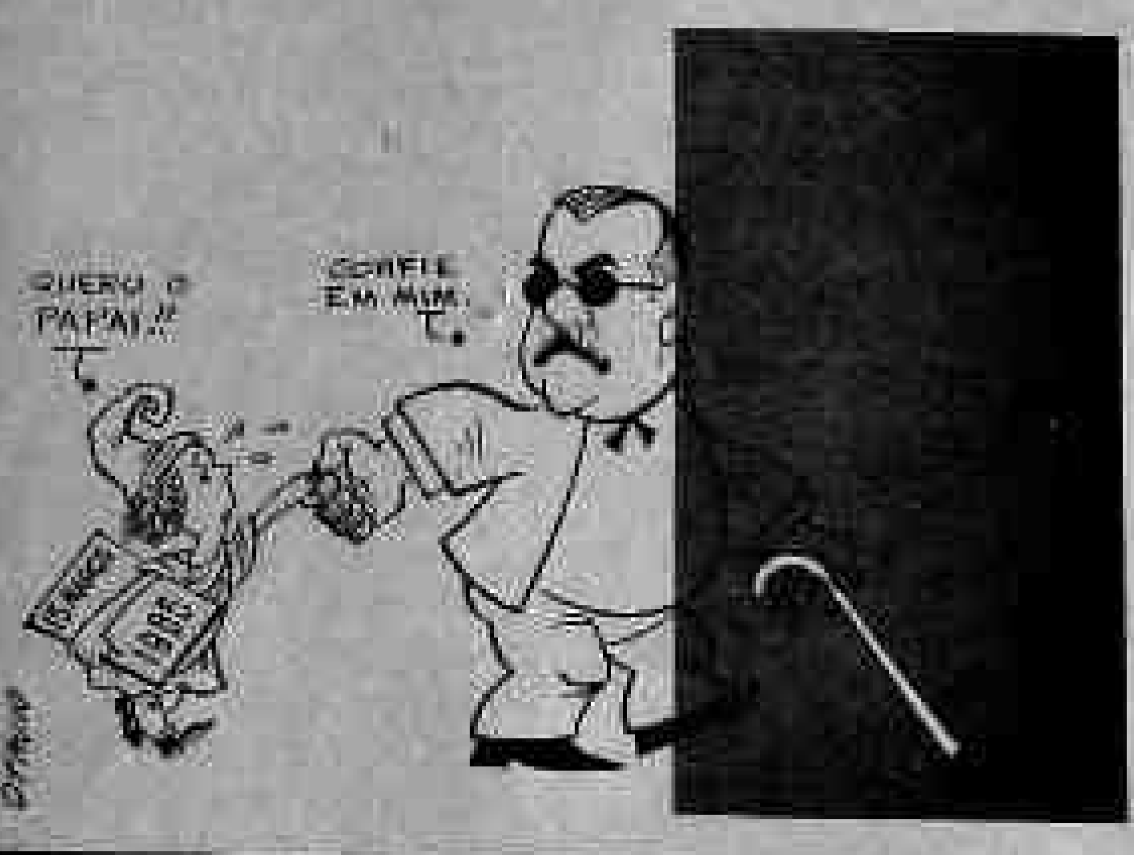
Concluída a pavimentação, somente após 2 (dois) anos é que se permitirão novas ligações.

Porto Velho, 23 de abril de 1985

- Eng. SEBASTIÃO ASSEF VALLADARES -
Prefeito Municipal



OTÁVIO



NOVA REPÚBLICA — Propostas 1 — Tramitam na Câmara dos Deputados neste momento 160 emendas à Constituição, que já teve 24 emendas incorporadas ao seu texto em 1967. A emenda de nº 16 está em fase de produção pela Comissão Interpartidária e possibilitará uma reforma política e partidária. Só a Constituinte desinchará a Constituição de tantas emendas. Propostas 2 — Tramitam na Câmara dos Deputados os seguintes projetos de resolução e de delegação legislativa: 1) Criando o Ministério do Desenvolvimento do Nordeste; 2) Criando o Ministério da Família e do Menor; 3) Criando o Ministério da Produção Animal; 4) Criando o Ministério da Mulher; 5) Criando o Ministério do Abastecimento. Não bastaram os que foram criados e que já transbordaram da Esplanada dos Ministérios, por falta de espaço.

O BERON ACREDITA NA LIVRE INICIATIVA

A QUEM CABERÁ A SOLUÇÃO? — Na confluência da rua José do Patrocínio com a José de Alencar, bem no centro da cidade, ali nas imediações da Praça Presidente Vargas, um esgoto vem transbordando a vários dias e água se espalhando pelo leito da rua. Tudo indica que há entupimento por ali, o certo é que a situação está ficando feia. Na semana passada ficamos sabendo que a vereadora Marlene Goraieb apresentara uma indicação, na Câmara Municipal, solicitando que a Prefeitura determinasse providências para corrigir aquela situação degradante, ali no centro da cidade e comercial. Mas até agora não houve qualquer providência. Será que o problema não é da Prefeitura? Pode ser da CAERD, afinal, água e esgoto é com ela. Se for da sua área, que tome providências, então. Não é possível que situações como aquela perdurem por tanto tempo, sem solução por quem de direito. A propósito, a televisão mostrou há poucos dias, outro caso de esgoto transbordando, no meio da rua, na Campos Sales com Almirante Barroso, oferecendo perigo e, além do mais, deteriorando o asfalto. Mas continua lá, sem solução, também.

CRESÇA COM A POUPANÇA BERON

NÚMEROS ALARMANTES — Recente pesquisa encomendada pelo Sindicato dos Odontologistas do Estado de São Paulo revela que o Brasil tem hoje mais faculdades de odontologia que os Estados Unidos e o Canadá juntos. São 72 faculdades nos mais diversos Estados, quantidade que ultrapassa, inclusive, as existentes em toda a América Latina, o que traduz uma proliferação incontida com graves defeitos para o ensino ministrado. Brevemente estará sobre a mesa do Ministro da Saúde, Carlos Santana, uma cópia da pesquisa, onde a classe mostra a necessidade de se combater a mercantilização do ensino e a má formação de profissionais que hoje atinge também números alarmantes.

NOVA REPÚBLICA ENTRA EM OUTRA ETAPA

O ALERTA DA PREFEITURA — A Prefeitura de Porto Velho vem alertando a população, principalmente os moradores da rua Abunã, através de edital de comunicação, que tão logo cesse a estação chuvosa, dará início aos trabalhos de pavimentação asfáltica da rua Abunã, no trecho entre Presidente Dutra e Jorge Teixeira, completada com meio fio, sarjeta e calçada. E que tendo em vista esse melhoramento, todos os proprietários de imóveis situados no trecho devem providenciar suas ligações hidráulicas e de esgotos, antes da passagem do asfalto. O alerta é, realmente, oportuno. A Prefeitura pretende evitar o que tem ocorrido em outras ruas quando uma bem passa o asfalto, e a rua é logo cortada para uma ligação de água ou outra, causando sérios prejuízos ao município. Desta vez a Prefeitura adverte que após executado o serviço, somente após dois anos serão permitidas ligações que danifiquem o asfalto.

DETALHES DO COTIDIANO

Passada a tempestade

Ary de Macedo

Passado o impacto maior causado pela tempestade que abalou o País com a morte de TANCREDO, o Presidente de fato que o Destino não permitiu transformá-lo de direito, ocorrência que os sismógrafos já vinham anunciando mas que mesmo assim ainda pegou desprevenidos grande número de brasileiros, o que nos resta é prosseguir na marcha por ele traçada ao criar a Nova República.

O País está em calma, sentindo a dor da saudade, mas felizmente com todos conscientizados de que a luta não terminou e vai ser preciso, agora mais do que nunca, esforço maior para suprir a lacuna do comandante-em-chefe que se foi. Suas diretrizes traçadas antecipadamente, como espécie de premunição, foram externadas no discurso que fez para a ocasião da posse que jamais foi concretizada e que foi lido pelo sr. José Sarney. Essas linhas mestras, contudo, que todos esperam ser obedientemente seguidas pelo Governo da Aliança Democrática, que tem como executor o Presidente José Sarney, juntamente com toda equipe formada por TANCREDO.

É hora, portanto, de acelerar novas medidas que visem a estrutura da Nova República, desiderato que deve ser objeto de todos os esforços possíveis para ser alcançado, porque só assim preservar-se-á a memória de TANCREDO, já que as mudanças foram objeto de todos os seus desvelos, de todas as suas inquietudes e que, por querer implantá-las no País, relegou a segundo plano a sua própria saúde, deixando que seu corpo pequeno fisicamente mas de uma resistência orgânica fora do comum, fosse minado de forma inexorável, obstaculizando os efeitos dos recursos médicos que foram empregados para salvar-lhe a vida.

É tempo, portanto, de pensarmos — nós, rondonienses — no futuro de nosso Estado. E não é hora de ficarmos a questionar se o futuro governante tem ou não condições ideais para o desempenho de sua alta missão. Afinal jamais se questionou isso de outros governantes que para cá vieram desde que alcançamos a categoria de Território. Ficamos sempre na dependência da consciência de cada um dos que eram escolhidos. E se aconteceram vir para cá maus governantes, também uns poucos se sobressaíram, fazendo jus ao conceito que ainda hoje se tem deles. Por que então nesta altura, quando o futuro governador foi escolhido dentro de um consenso entre as forças políticas dominantes (o PMDB e o PFL), esperam alguns mais exigentes, principalmente os que colaboraram na administração Jorge Teixeira, que o novo chefe do executivo rondoniense tenha as condições ideais, como se isto aqui fosse repositório de sumidades técnicas e capacidades administrativas com especialidade em Governo de Estado, quando nunca fomos ouvidos nem cheirados nas nomeações de outros governadores? O próprio sr. Jorge Teixeira, que em princípio realizou uma grande administração, jamais passara por uma experiência como governador de Estado. Quando muito, afora os serviços de caserna, estivera à frente da Prefeitura de Manaus, onde misturava suas ações com determinações militares, a exemplo do que fez em Rondônia, conseguindo administrar impondo a sua vontade, o que agora já não faz mais sentido e não teria como acomodá-la, porque outras condições mais democráticas estão vigindo com a Nova República. Daí a necessidade de mudança, porque novos horizontes despontam para o Estado, com as forças políticas em ação a decidir os rumos futuros da região.

O importante é que já agora teremos um governante indicado por nossas próprias forças políticas. Não será imposto, como foram todos os outros governantes anteriores, inclusive o sr. Jorge Teixeira. Não! O futuro governante, mesmo que seu tempo seja considerado exíguo, mandato-tampão que é, foi tirado dentre os deputados estaduais, um representante do povo, portanto. E o seu secretariado, salvo as exceções naturais, também será objeto de conversações entre os aliancistas. Cada nome terá de receber o crivo das forças políticas dominantes. A classe política deverá ser prestigiada e, por conseguinte, deve fazer por onde merecer essa condição. O autoritarismo, que até bem pouco preponderou na terrinha, com a marginalização dos políticos, já não tem mais razão de sobrevivência. Por isso é justo que os marginalizados de ontem esqueçam o passado e assumam os respectivos lugares na convivência com a comunidade, procurando defender os seus mais altos anseios, para que possam elevar-se cada vez mais no conceito da opinião pública e seus nomes sejam sufragados nos pleitos populares que hão de vir como decorrência do regime democrático em que ingressamos.

As mudanças, em termos regionais, devem acontecer. Provavelmente na próxima semana já teremos novo governante, isto que poderia já ter acontecido no início desta, não fosse o trauma que paralisou o País com a morte de TANCREDO e as homenagens póstumas que lhe foram prestadas e que terminam hoje com seu sepultamento em São João Del Rey, sua terra natal. Só então Rondônia ingressará em nova fase administrativa. Se por acaso os integrantes do novo Governo não se comunicarem a contento, o povo, através do júri julgador, terá oportunidade de decidir no pleito de novembro/86. Até lá, qualquer juízo será apressado.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretora Técnica
JOSÉ LÚCIO ALBUQUERQUE
Editor Chefe
Direção — Redação e Oficinas
Rua Barão do Rio Branco, 91 — Tels. 221-2726, 221-4687 e 221-3677
Impresso em OR-84

ASSINATURAS

Capital (Anual)	Cr$	200.000,00
Interior (Anual)	Cr$	220.000,00
Exemplar do Dia	Cr$	700,00
Exemplar Atrasado	Cr$	1.000,00

SUCURSAIS
SIMA — Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 — Telefone: (021) 581-6887 — CEP 22291 — Telex 021-23848. SIMA São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 — 9º andar — Telefone: (011) 231-1822 — CEP 01044 — Telex 011-25417. SIMA Brasília, Ed. Anhanguera Conj. 706, Setor Comercial Sul — Telefone: (061) 224-7297.
Ponto de Vista — Os artigos com assinatura dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente, a regional, os nossos problemas.

OPINIÃO EM 30 LINHAS

A sessão relâmpago do Congresso Nacional que confirmou José Sarney como novo presidente da República, na vaga de Tancredo Neves, já criou problemas entre alguns políticos, notadamente entre o presidente daquele poder e o presidente da Câmara dos deputados e presidente nacional do PMDB, Ulisses Guimarães.

Ulisses não gostou da convocação e da realização da sessão relâmpago, que, aliás foi feita em represália à convocação do Congresso, extraordinariamente, no dia anterior, pelo deputado Ulisses Guimarães. É bom lembrar que o deputado e presidente da Câmara não tem poderes para convocar o Congresso, o que só pode ser feito por Fragelli ou pelo presidente da República.

Disso tudo os brasileiros, notadamente os políticos, devem tirar uma grande lição. Na realidade, a morte de Tancredo Neves causou grande açodamento à classe, principalmente aos políticos mais diretamente ligados ao poder.

É bom, antes de tudo, que se aprenda e se tome consciência de que a humildade é ponto de partida para as grandes realizações. E brigas mesquinhas pelo poder não levarão a nada. É necessário que se trabalhe, principalmente em termos de Congresso Nacional, de maneira harmônica, visando o bem-estar da Nação como um todo.

Sem essa maneira de proceder fatalmente as lições deixadas pelo presidente falecido Tancredo Neves cairão no mais ridículo vazio. E o País, também fatalmente, marchará para o caos político-institucional e abrirá perspectivas de novas tentativas golpistas.

É preciso que nossos políticos sigam o exemplo do bom-senso e da conciliação legado por Tancredo Neves nos seus 50 anos de vida pública. Só assim a Nação poderá ter certeza de que seus governantes pretendem conduzi-la pelo melhor caminho, da melhor maneira, objetivando a concretização de metas e anseios de todos os brasileiros.

Até amanhã.

ENCHENTES

TUDO SOB CONTROLE EM MARABÁ

Belém (ESN) — O presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Eliézer Batista, autorizou o transporte, pela Ferrovia de Carajás, de carretas com combustível e gás a preço de custo com o Conselho Nacional de Petróleo, para a cidade de Marabá, isolada por terra devido às precárias condições das estradas e por água, em razão da forte cheia dos rios Tocantins e Itacaiúnas, que não permitem o transporte, com segurança, das balsas que levavam [illegible]. A informação foi transmitida pelo gerente administrativo da CVRD em Belém, [illegible], acrescentando que a Estrada de Ferro de Carajás também transportará gratuitamente alimentos e medicamentos para socorrer as vítimas da enchente que sobem a quase 400 famílias, alojadas em acampamentos com barracas de lona cedidas pelo Exército ou Polícia Militar, ou [illegible] da Feira Agropecuária [illegible] à Prefeitura Municipal de Marabá.

Com a redução dos fretes, a CVRD que antes cobrava Cr$ 3.757.100 pelo frete de uma carreta com 1.300 botijões de gás, passa a cobrar, agora, Cr$ 2.444.300 por esse transporte, permitindo às distribuidoras manter os preços de revenda ao consumidor, fixados pelo CNP. Enquanto isso, segundo o Chefe de Gabinete da Prefeitura de Marabá, Pyerson Fidelis, a situação no município está sob controle. As águas já baixaram 31 centímetros desde que atingiram o pique máximo de 13,14 metros no sábado pela manhã. Esta manhã a cota medida pelo Serviço de Hidrologia e Climatologia da Sudam em Marabá acusou 12,83 metros e, acrescenta Pyerson, as chuvas cessaram nas cabeceiras dos rios Araguaia e Tocantins, o que pode representar uma descida mais acentuada das águas em Marabá, embora na cidade continue chovendo muito. Ontem pela manhã o prefeito Oniás Ferreira Dias visitou o acampamento dos desabrigados.

CEBRAM PROMOVE CURSO EM MAIO

Dando sequência ao trabalho de treinamento técnico e de desenvolvimento dos recursos humanos nos municípios do Estado de Rondônia, o Centro Brasileiro de Assistência aos Municípios (Cebram) estará promovendo em Porto Velho, a partir do dia 06 de maio, cursos sobre "O Papel da Mulher na Política e na Comunidade", "O Processo de Planejamento Urbano", "Orçamento, Programa, Contabilidade Pública e Licitações", Administração de Materiais, Licitações e Patrimônio" e "Modernização Administrativa no Município".

INICIATIVA

A iniciativa de mais esses cursos é da delegação do Cebram em Rondônia, Rui Teixeira, que atende assim solicitações feitas pelo Governo Estadual e dos municípios e daqueles que participaram de cursos anteriores promovidos pelo Cebram.

Os cursos, ministrados com estreita colaboração do Governo do Rio Grande do Sul que, através da Superintendência de Desenvolvimento Urbano e Administração Municipal (Surbam), enviará professores e técnicos para ministrarem os cursos e assessorarem os prefeitos rondonienses, destinem-se aos prefeitos, vereadores, líderes políticos e comunitários, esposas de políticos e funcionários do Governo do Estado que estiverem interessados.

OBJETIVO

O objetivo principal dos cursos, segundo Almir Lima, diretor executivo do Cebram, que se encontra em Porto Velho, é colaborar com o Governo do Estado de Rondônia e com os municípios no que se refere à formação do seu corpo técnico e seus recursos humanos.

Cada curso será realizado no período de cinco dias, de 2a. a 6a.-feira, no horário das 09 horas às 12 horas e das 14 às 17 horas.

SEDUC ANUNCIA NOVO PROVÃO DO SUPLETIVO

A Seduc promoverá no mês de maio próximo, Exames Supletivos de Educação Geral a nível de 1o. e 2o. graus, informou ontem o secretário Alvaro Lustosa Pires.

Os referidos exames são de âmbito municipal, haja vista que os demais municípios do Estado, têm autonomia para realizarem a mesma atividade dentro de sua jurisdição. Em Porto Velho as matrículas para os Exames Supletivos (Provão) tiveram início dia 11 do mês corrente, devendo encerrar-se em 03.05.85, às 18:00 hs. O local de atendimento é o Centro de Ensino Supletivo Pe. Moretti, situado à rua Herbert de Azevedo s/nº.

O secretário Alvaro Lustosa, disse ainda que para efeito de matrícula os interessados deverão comparecer no endereço supra-mencionado, munidos de uma (1) fotografia 3/4 e fotocópia da Carteira de Identidade. Para conhecimento dos interessados discriminamos abaixo o horário de tais exames:

Dia 19/05 domingo às 19:30 — Comunicação e Expressão (1º grau), às 09:30 — Língua Portuguesa — Literatura Brasileira (2º grau), às 13:30 — Geografia (1º grau), às 13:30 — Geografia (2º grau), às 17:30 — O.S.P.B. E.M.C. (2o. grau). Dia 20/05 — segunda-feira às 19:30 — Ciências e Programa de Saúde (1o. grau), às 21:30 — Ciências Físicas e Biológicas (2o. grau). Dia 21/05 — terça-feira, às 19:30 — História (1o. grau), às 21:30 — História (2o. grau). Dia 22/05 — quarta-feira, às 19:30 — Matemática (1o. grau), às 21:30 — Matemática (2o. grau). Dia 23/05 — quinta-feira, às 19:30 — O.S.P.B. — E.M.C. (1o. grau), às 21:30 — Língua Estrangeira (2o. grau).

TODAS AS IGREJAS LEMBRAM TANCREDO

Todas as igrejas de [illegible] fizeram, um intenção à alma do Presidente Tancredo Neves e [illegible] também à sua família [illegible] Dona Risoleta Neves. A Catedral celebrou [illegible] segunda-feira. A tarde, [illegible] os protestantes também [illegible] dedicados ao Presidente da Nova República.

Na Igreja Batista, [illegible] afirma ao [illegible] após a morte do Presidente Tancredo Neves, os fiéis [illegible] de [illegible] de Santa Ana. [illegible] "No próximo domingo, às 20 horas, [illegible] mais uma hora de orações em intenção de sua alma e para [illegible] a família enlutada".

[illegible] Manoel Pereira, [illegible] Porto Velho, disse que "não podemos como [illegible] pelo [illegible] Tancredo Neves, apesar de não ter assumido a Presidência. Nesta Igreja não [illegible] [illegible] de orações pela sua família e pelo [illegible] [illegible]".

Já na Igreja Adventista do Sétimo Dia, disse o pastor Francisco [illegible] que em todas as [illegible] orações foram [illegible] pelo Presidente Tancredo Neves. Agora, depois de sua morte, temos que continuar orando muito mais ainda pelo Brasil.

CANDIDATOS DE PV PASSAM EM CONCURSO DE MARINHEIRO

Dois porto-velhenses foram aprovados, recentemente, em concurso a Marinha do Ceará. A informação é do primeiro-tenente Severino José de Brito, agente da Capitania dos Portos em Porto Velho.

Segundo ele, o concurso foi realizado pela Escola de Aprendizes de Marinheiros do Ceará, no último dia 26 de março. Os aprovados de Rondônia são Paulo Rudnei Lopes de Souza e José Maria Ramos Vieira, inscritos sob os números PV-0011 e PV-0040.

Esta não é a primeira vez que candidatos de Porto Velho são aprovados em concursos para marinheiros em outros Estados brasileiros. De acordo com o tenente Severino José de Brito, novos concursos deverão ser realizados ainda este ano e os interessados deverão procurar a agência local da Capitania dos Portos para realizar suas inscrições e tomar conhecimento dos documentos necessários para tal.

Vendedores tomam proteção dos que esperam ônibus

Os protetores que a Semusp construiu para o público nas paradas de ônibus da cidade, principalmente o da avenida Sete de Setembro, agora, serve mais para cobertura dos muitos carrinhos de vendas salgados, pipocas e sorvetes que para o próprio povo.

Aos poucos, os vendedores ambulantes vão se instalando para procurar vender merenda e guloseimas ao fácil consumo pelos passageiros que ficam à espera de ônibus que cobrem seus bairros. Rapidamente as pessoas vão ficando às margens dos protetores, sob intenso sol, quando não chove, enquanto a sombra fica para inúmeros carros de pipoqueiros, borracheiros, etc.

A fiscalização da Secretaria Municipal de Fazenda, que tem uma equipe especial para conter a proliferação do número de vendedores nas praças e paradas de ônibus já agiu aí, mas, tão logo os "homens do rapa" como são chamados viram as costas os vendedores voltam a tomar conta do local outras vezes, como o fazem repetidas vezes na praça Jonathas Pedrosa.

NAPAFLU-RO CHEGA HOJE A P. VELHO

O agente da Capitania dos Portos em Porto Velho, tenente Severino Brito, confirmou ontem a chegada, para hoje, aproximadamente às 11 horas, ao Porto Rondônia, o Napaflu-RO, integrante da Flotilha do Amazonas, que saiu dia 28 com [illegible].

O Napaflu-RO é um dos mais importantes navios para a região, tanto na realização de manobras especiais quanto no atendimento aos ribeirinhos distribuindo medicamentos, e prestando assistência médica às regiões mais carentes, como também patrulha os leitos dos rios Amazonas e Madeira.

Comandando o Napaflu-RO vem o Capitão-de-Fragata José Arthur de Castro Leal, acompanhado ainda de nove oficiais e de 48 praças. Sua missão aqui será fazer estudos sobre as necessidades dos ribeirinhos no Estado e também obter informações do patrulhamento naval, numa inspeção de rotina. A primeira vez que o Napaflu-RO esteve aqui foi em 1978 cumprindo esse mesmo tipo de trabalho, sendo direção para o público no porto do rio Madeira.

O Napaflu-RO aqui estará aberto para visitação pública nos dias 26, 27, 28 das 10 às 12 horas, e no 29 das oito às 10 horas.

IMA DEFINE PROGRAMA PARA O MÊS DE MARIA

A diretora do Instituto Maria Auxiliadora Irmã Maria Ignácia Bonfim, está definindo a programação religiosa para o próximo mês de maio, dedicado à Nossa Senhora Auxiliadora, padroeira de Porto Velho. Dentro dessa programação, segundo a religiosa, consta a missa no [illegible], no dia primeiro, e a procissão de Nossa Senhora Auxiliadora no dia 24.

A Divisão Liberal [illegible] uma espécie de programa paralelo, frequentado somente pelas alunas do IMA, também faz parte da programação do mês de Maria. Ao destacar a importância das tradicionais comemorações do mês de maio em homenagem à Nossa Senhora Auxiliadora, a irmã Maria Ignácia Bonfim disse que "a programação ainda está sendo definida mas que a parte alta do acontecimento será a procissão".

Irmã Ignácia lembrou ainda que "além de Nossa Senhora Auxiliadora ser a padroeira do município, é lembrada também por ser uma tradição no calendário religioso local". A programação, em elaboração incluirá os três colégios salesianos da Capital: Instituto Maria Auxiliadora, Dom Bosco e Laura Vicuña.

— Isso não impede a população de fazer suas orações àquela que é mediadora de todas as graças de Deus. Para reverenciar a padroeira de Porto Velho, os estudantes desses três colégios fazem trabalhos extra-classes sobre Nossa Senhora, mais conhecida pela família e pelo povo —, concluiu irmã Ignácia.

PFL homologado em RO

A Executiva Nacional do Partido da Frente Liberal homologou, recentemente, a criação da agremiação no Estado, segundo informações do deputado José de Abreu Bianco, ex-presidente da Assembléia Legislativa.



Bianco, anunciando homologação do PFL. (Arquivo/AM).

De acordo com o parlamentar, a executiva nacional do partido designou uma comissão diretora regional provisória, constituída de Francisco Erse (deputado federal), Rita Furtado (deputada federal), Abreu Bianco, Genivaldo Souza, José do Prado, Marvel Falcão, Oswaldo Pianna e Walderedo Paiva (deputados estaduais).

Ao comunicar o fato, Abreu Bianco fez questão de ressaltar que a partir de agora serão iniciados efetivamente "os trabalhos para a organização efetiva do partido no Estado, de acordo com as diretrizes da executiva nacional".

Pianna quer saber razão da marginalização

O deputado Oswaldo Pianna, da Frente Liberal, lamentou ontem que durante o recente movimento dos médicos da capital, promovido pela entidade representativa da classe, não haja ido comunicado anteriormente aos políticos que são também médicos.

— O presidente da Associação deveria ter feito contato com os deputados e o senador que são médicos. Só na Assembléia Legislativa — disse Pianna — além de mim existem também os deputados Jacob Atallah, do PDS e Ronaldo Aragão, do PMDB, que são médicos. Na Câmara federal está o deputado Leonidas Rachid enquanto no senado está o senador Claudionor Roriz.

Para o médico e deputado Oswaldo Pianna, "houve um processo inexplicável de marginalização, como se a classe estivesse esquecido da importância do uso dos médicos que detém mandato para solução de seus problemas. É preciso atentar — finalizou Pianna — que hoje os tempos são outros e que o Governo da Nova República é, antes de tudo, um Governo político onde os parlamentares de qualquer nível opinam".

PREFEITURA AVISA QUE NÃO PERMITIRÁ ABERTURA EM ASFALTO NOVO

A Prefeitura está publicando na imprensa "editais de comunicação", informando [illegible] que tão logo termine o período chuvoso dará início aos trabalhos de pavimentação asfáltica de várias ruas, de acordo com o programa já elaborado e aprovado pelo prefeito Sebastião Valladares.

Os editais comunicam aos possuidores de imóveis situados nas ruas a serem cobertas com asfalto que deverão providenciar as ligações hidráulicas e de esgotos antes do início dos serviços que precedem o asfaltamento propriamente dito. Avisa, ainda, que somente após dois anos é que será permitida a abertura de novas ligações nas vias asfaltadas.

Dois editais já foram publicados: o primeiro sobre o asfaltamento na rua Abunã, entre o Presidente Dutra e a Avenida Jorge Teixeira (Ex-Kennedy) e o segundo avisando que asfaltará a Rua Tabajara, no trecho entre a Avenida [illegible] serão complementadas com [illegible] Brasília. Ambas (Abunã e Tabajara), sujeitas a calçadas.

Lucivaldo pede luz e recuperação de ruas

Tendo em vista que há mais de quatro anos uma [illegible] o setor formado das ruas [illegible] Aytes, [illegible] Castanha, no bairro Nova Porto Velho, o vereador Lucivaldo Souza pediu ao governador [illegible], que [illegible] junto aos órgãos competentes para que procedam a recuperação dessas vias públicas.

A vereador [illegible] prefeito [illegible] Valladares e ao Secretário de Obras [illegible] providências.



Lucivaldo desistiu de apelar às autoridades municipais e agora pede a interferência do governador. (Arquivo AM)

[illegible]

[illegible]

OMEP ESTÁ SENDO IMPLANTADA EM RO

A Organização Mundial da Educação Pré-Escolar — OMEP, está sendo implantada em Rondônia. Esta organização tem objetivos essencialmente educativos, e não possui caráter oficial, político, racial ou confessional. É também, sua finalidade, promover em todo o país a educação e o bem estar da criança pré-escolar, onde quer que ela esteja, no lar, em casa, nas instituições públicas ou particulares, à prioriza ao que vivem nos meios sócio-econômicos carentes.

Para as coordenadoras da Pré-Escolar, Conceição Magalhães e Sônia Montenegro Marty, a internacional que se olha com muito carinho as necessidades das crianças em sua [illegible] seis anos de idade, lembrando que hoje apenas 3 milhões de crianças desta faixa, em um universo de cerca de 24 milhões, estão na escola.

Alto Madeiro 8 ANOS



Sarney, ao lado de Maciel e Lira, terá que cumprir o programa de Tancredo, segundo gostaria o povo.

POVO QUER SARNEY CUMPRINDO PROGRAMA DE TANCREDO NEVES

O que o povo espera da Nova República agora que seu idealizador e fundador está morto? Quais as perspectivas em torno do governo José Sarney. Será bom? Será ruim? Estas perguntas foram feitas ontem a dezenas de pessoas em Porto Velho, e as respostas foram as mais variadas.

Eis o resultado da enquete.

Para o estudante Jefferson Ramos Nascimento, "só o fato da Nova República iniciar sem aquele que lhe deu forças para nascer já é um fato a lamentarmos. Porém, não podemos desestimar o grande político que é José Sarney". A funcionária pública Maria Lúcia Duarte Gomes Pereira, 27 anos, da Biblioteca pública Francisco Meirelles, acrescentou: "Só espero que José Sarney cumpra o programa elaborado por Tancredo Neves, e aí teremos um bom governo".

Eloriano Prudente Braga, funcionário público e ex-presidente da Associação Estudantil de Rondônia lembra que Tancredo defendia a participação dos estudantes na política. "Inclusive — diz Eloriano —, o nosso saudoso presidente pretendia legalizar a UNE — União Nacional dos Estudantes".

O bancário Jonais Gonçalves, diretor do Detran, afirmou que "apesar de lamentável, a mudança de governo (Tancredo para Sarney) representa [illegible] tinuidade política, e por isso temos certeza que Sarney saberá exercer um governo democrático, com as mesmas características do que seria exercido por Tancredo Neves".

— Poucas foram as barreiras enfrentadas por Sarney para chegar à Presidência da República. Ele, no entanto, representa a esperança deixada por Tancredo. Sarney tem o compromisso de dar tudo aquilo que o povo não teve durante 20 anos de ditadura: direitos políticos aos cidadãos, e legalização dos partidos clandestinos. As declarações são do fotógrafo Rubens Nascimento, da AM.

Maria Annunciata Pedrosa destacou "a forma conduta de Sarney durante os 38 dias em que Tancredo Neves passou hospitalizado, na hora com os políticos e, antes de tudo, respeitando a vontade de Tancredo, além de ter pedido, constantemente, opiniões dos ministros da Nova República, para poder assinar decretos e nomear funcionários a importantes cargos".

Para o suplente de vereador João Tavares (PDS), "é bom que se diga Sarney descende de uma das mais tradicionais famílias maranhenses, que sabe fazer política. Portanto, não é difícil prevermos a realização de um bom governo, tendo à frente José Sarney".

TJP JULGA 5 ESTA SEMANA

O Tribunal do Júri Popular de Porto Velho se reuniu ontem, pela segunda vez este ano, para julgar cinco processos. A sessão, que vai até o próximo sábado, foi iniciada com o julgamento de Arnaldo Coelho Ribeiro, que matou com dois tiros de espingarda calibre 28, a Cirio Arcanjo Gouveia.

Ontem foi a vez de Ozias Lopes de Souza, que matou Carlos Augusto Vilhena Santana com um golpe de faca, no interior do salão de festas do Flamengo, no dia 2 de novembro do ano passado. Momentos antes do crime, os dois tinham discutido e a vítima tinha recebido uma cadeirada dada por um amigo de Ozias. Este, depois, tomou a faca de outro amigo e desferiu o golpe que tirou a vida de Carlos.

Hoje, José Domingos Pinheiro da Costa irá a julgamento por haver matado a golpes de faca a Luiz Pereira dos Santos, no dia 9 de dezembro do ano passado, no cruzamento da rua D. Pedro II com Guanabara.

O próximo a ser julgado, no dia 25, é João Rodrigues de Oliveira, que matou a José Eduardo Soares no dia 20 de junho de 1979, na Fazenda Itanaguá, com um tiro de espingarda calibre 16.

Finalizando a sessão, vai a julgamento Francisco Assis Graciano da Silva, na sexta-feira, dia 26. Ele matou Antônio dos Santos Marques, a golpes de punhal.

INCRA SEM CONDIÇÕES DE ATENDER MIGRANTES

— "O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, não tem mais condições de atender aos milhares de migrantes que vem para Rondônia à procura de terra", disse ontem o cordenador do órgão no Estado, Nei Silva Carvalho Filho. Segundo o coordenador, estão cadastradas e selecionadas no Incra, em Rondônia, 16 mil famílias, desde 1983. Para este ano, o órgão prevê o atendimento de cerca de 5 mil agricultores.

Disse que no ano passado entraram no Estado cerca de 200 mil famílias e, até agora, mais de 30 mil.

Outro problema enfrentado pelo Incra de acordo com o coordenador do órgão é a saturação das áreas próximas à rodovia BR-364 e a falta de recursos para abrir estradas que permitem novos assentamento. "Não podemos assentar colonos há 50/100 quilometros das estradas, porque não teriam condições de sobrevivência" disse ele.

Quanto ao problema de invasões de terra, Nei Carvalho disse que, oficialmente, o órgão não tem nenhuma informação sobre invasões recentes, reconhece, que elas existem face a grande extensão territorial do Estado e a impossibilidade de fiscalizar todas estas áreas.

USOU CINTO DO EXERCITO PARA ESPANCAR EX-MULHER

Usando um cinto militar o carpinteiro Diogo Veloso Barbosa, 41 anos espancou sua ex-mulher a cabeleireira Iracy Barbosa Araujo, na 7 de Setembro, em pleno centro comercial.

Separados há mais de quatro anos, Iracy vem sendo perseguida pelo carpinteiro, que além de espancá-la, ainda a ameaça de morte. Ontem, quando fazia compras no centro comercial Iracy foi agarrada de súbito e espancada por Diogo que, armado com um cinturão militar, deu uma violenta surra na cabeleireira a vistas de curiosos que nada puderam fazer para tirar Iracy das mãos do carpinteiro.

Uma guarnição da Polícia Militar foi acionada e conseguiu deter o rasmista e levá-lo para a 1a. Delegacia.

Policiais encontram corpo do motorista

Agentes da DPE — Delegacia de Polícia Especializada, comandados pelo delegado Pedro Marinho, encontraram, ontem, depois de cinco dias de buscas, o corpo do caminhoneiro Pedro Caetano dos Santos, num matagal das proximidades da estrada que liga Porto Velho a Colônia dos Japoneses. O cadáver do caminhoneiro estava num estado bastante avançado de putrefação, e apresentava três perfurações de balas nas costas e uma outra na cabeça, acima do olho direito, além de marcas de cordas nos tornozelos.

Pedro Caetano estava transportando trigo de uma balsa no rio Madeira e distribuindo nas padarias. Sexta-feira, parando no ponto da rua 13 de Maio, foi convidado por um elemento para fazer uma mudança em sua casa, acertando um pagamento de 150 mil. Saindo em seu caminhão Mercedez Benz 1513, de placa RA-2503, juntamente com o indivíduo por volta de uma hora da tarde.

Já se passava da hora do jantar quando a família, preocupada com o desaparecimento do caminhoneiro, comunicou o fato a polícia. Imediatamente foram acionadas todas as delegacias do interior e os distritos da Capital, suspeitando-se que fosse um latrocínio.

Quatro dias de buscas os bandidos foram encontrados no caminhão em Vilhena parados num bar. Presos, os latrocidas entregaram mais dois em Porto Velho, fazendo um total de cinco bandidos que vinham assaltando caminhoneiros nas estradas e vendendo os caminhões em S. Paulo.

Na delegacia os bandidos disseram, através do rádio, a localização em que se encontrava o corpo do motorista, na estrada que liga a Colônia dos Japoneses a Porto Velho. Imediatamente, uma equipe de policiais do DPE, juntamente com a Polícia Metropolitana, comandados pelo delegado Pedro Marinho, conseguiu descobrir o cadáver de Pedro Caetano, em estado avançado de decomposição.

QUATRO LATROCINIOS NA RODOVIA 364

O delegado Carlos Eduardo, do 3º DP, foi destacado para Vilhena juntamente com uma equipe de policiais para recambiar os três latrocidas presos naquela cidade pelo delegado Evaristo, titular da delegacia daquele município.

Num prévio interrogatório os policiais conseguiram descobrir que essa quadrilha vem atuando há muito tempo na rodovia Marechal Rondon e já praticaram quatro latrocínios. Até ontem de madrugada, o delegado Carlos Eduardo ainda não havia retornado de Vilhena, podendo chegar hoje pela manhã com os assassinos.



O corpo do caminhoneiro foi encontrado em estado avançado de decomposição, no meio de um matagal.

Padeiro levou quatro facadas de garimpeiro

O padeiro Sebastião José da Silva, 23 anos, foi esfaqueado ontem pelo garimpeiro Antônio Rodrigues Cavalcante, 38 anos no interior do bar Sonho Azul no bairro da Embratel. Sebastião estava em companhia de seu amigo Genésio Alves da Silva, quando em dado momento começou uma briga envolvendo o garimpeiro e mais quatro elementos.

Não se importando com a confusão, o padeiro afastou-se, mas Antonio, armado de uma faca, desferiu quatro golpes atingindo sua barriga e perna esquerda. Seu amigo, mais esperto, fugiu e acionou o delegado Elvio Tavares da 2ª Delegacia.

Imediatamente uma equipe de policiais chegou ao local e conseguiu deter em flagrante o garimpeiro que ainda travava luta corporal com outros indivíduos. Ao sentir a presença da polícia, Antonio tentou pular uma janela do bar, sendo agarrado pelo policial.

Enquanto que o padeiro era levado às pressas para o Pronto Socorro do Hospital de Base.

Na delegacia, Antonio Rodrigues foi autuado em flagrante, juntamente com mais quatro elementos, enquanto o padeiro era atendido no PS.

FETO DEVORADO POR FORMIGAS

Quando retornava de uma diligência na estrada da Colônia Viçosa, o agente policial Ivan encontrou, nas proximidades daquela artéria um feto do sexo feminino de aproximadamente seis meses de idade envolto num jornal dentro de uma sacola de plástico branca. O feto foi levado para a 3.a Delegacia e por ordem do delegado adjunto Victor Hugo o pequeno corpo foi para o IML apresentando bastantes causados por ferradas de formigas. Dois policiais foram mandados ao local e lá encontraram o pequeno [illegible] na tentativa de localizar a pessoa que praticou aquele aborto. A Polícia não conseguiu nada. Muitas pessoas que moram nas redondezas foram ouvidas pelos agentes.

Advogados denunciam torturas em Cerejeiras

Advogados de Cerejeiras denunciaram ontem ao Presidente da Seccional da OAB de Rondônia o espancamento praticado por policiais, civis e militares, lotados naquele Município contra os senhores João Carlos Marques [illegible], Miguel Rodrigues B[illegible] e [illegible] Castro Filho que foram [illegible] sessões de tortura [illegible] sem delito que alegam [illegible]. Os advogados foram impedidos pelos policiais de [illegible] seus clientes e ameaçados [illegible] [illegible] mesmo responderem a [illegible] médico nas violências sofridas pelos acusados.

Conforme as informações, [illegible] constatada [illegible] tendo resultado em [illegible] contra as autoridades, [illegible] do que os mesmos não [illegible] no acolhida junto ao Judiciário.

O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil-Ro, [illegible] Lopes, [illegible] conhecimento das denúncias, resolveu [illegible] Elizabeth e fato, considerando "esta uma demonstração de [illegible] consolidade que se tem [illegible] a solução de [illegible] resolvidos pela correta [illegible] legal, não sendo [illegible] e de [illegible] aos direitos da pessoa humana".

Ao comunicar o fato à imprensa representante dos advogados, [illegible] Lopes, comunicou que além do [illegible] e da [illegible] aos denunciantes, resolveu pela expedição de ofício a Procuradoria de Justiça [illegible] municando o fato e requerendo diligência e acompanhamento do inquérito policial para a apuração e denúncia dos culpados, ao Comandante da Polícia Militar do Estado a abertura de sindicância e o afastamento imediato dos policiais envolvidos; ao Sr. Secretário de Segurança Pública para apuração e afastamento imediato dos envolvidos; ao Presidente do Tribunal de Justiça para conhecimento e encaminhamento à Corregedoria Geral de Justiça para que proceda a investigação que julgar necessária, além de nomear o Conselheiro José Odemar Dias para acompanhamento in loco do problema, apurar os fatos e prestar assistência aos advogados atingidos. O advogado nomeado já se deslocou para Cerejeiras deve chegar ainda hoje, dependendo do estado da estrada.

Ao encerrar o comunicado ressaltou o presidente que já recebeu resposta do Procurador Geral da República, que encaminhou os [illegible] de envio de documentos a ser elaborado pela OAB e demais [illegible] propondo medidas que [illegible] ser implementadas pela Procuradoria, [illegible] grave conflito urbano e na zona rural [illegible] do anteriormente enviado para a Ação e Ministério da Justiça e Ministério de Assuntos Fundiários que já tomaram medidas concretas sobre o assunto. Após o contato dessas medidas deverá [illegible] das violências [illegible] do [illegible] e conclusão de todos os componentes da sociedade para que a OAB [illegible] para defesa dos cidadãos.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

VEPESA e MOTORAUTO, Empresas do Grupo Olavo Pires, estão admitindo de ambos os sexos:

— Auxiliar de Escritório c/ experiencia em Dept.º pessoal e faturamento.

— Auxiliar de Escritório c/ experiencia em Dept.º pessoal e faturamento.

Tratar em Porto Velho, à Av. Kennedy, 480, na Vepesa-Motorauto c/ Sr. Jaci Camargo.

GRUPO OLAVO PIRES — Dando Empregos e participando do progresso de Rondônia.

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDONIA
CARTÓRIO OFICIAL DE PROTESTO DE TITULOS
ESCRIVÃO: AUGUSTINHO LEANDRO DE CARVALHO
COMARCA DE PORTO VELHO

EDITAL DE INTIMAÇÃO — PRAZO
PORTO VELHO — RONDÔNIA

— Devedor: [illegible] Leal — NP — Única — Valor: Cr$ 491.328, Protestante: FINASA S.A — Através do Banco Mercantil de São Paulo S.A.

— Devedor: Antonio Marcos [illegible] — NP — Única — Valor: Cr$ 271.[illegible], Protestante: [illegible] S.A — Crédito Financiamento e Investimento — Através do Banco [illegible] S.A.

— Devedor: Francisco José Ruiz de Lima — NP — Única — Valor: Cr$ [illegible], Protestante: Financiadora Bradesco S.A — Crédito, Financiamento e Investimento — Através do Banco Brasileiro de Descontos S.A.

Em obediência ao art. 20 § da Lei 2044 [illegible] 31.12.1908, ficam os devedores acima mencionados a pagar ou dar por escrito as razões que tem em Cartório, à Rua Barão do Rio Branco, 219 — Centro, no prazo de [illegible] dias úteis, sob pena de os referidos títulos serem protestados na forma da Lei.

Porto Velho (RO), 23 de abril de 1985.
CARTÓRIO DE PROTESTO DE TITULOS
Rua Barão do Rio Branco, 219
Porto Velho — RO.



Populares, em fila, despedem-se do presidente Tancredo Neves (Rício foto EBN)

MAIS DE 15 MIL FORAM AO PALÁCIO DO PLANALTO

Brasília — Cerca de 15 mil populares visitaram o corpo do presidente Tancredo Neves, de 22 horas de anteontem até às quatro horas da madrugada de ontem. Os visitantes eram na sua maioria pessoas jovens que estavam ali prestando suas últimas homenagens ao idealizador da Nova República.

Compareceram ao velório, entre outros, a atriz Maitê Proença, acompanhada de seu marido; o presidente do Partido da Frente Liberal no Rio de Janeiro, Moreira Franco, e senhora; os ex-coordenadores da campanha do deputado Paulo Maluf, o deputado Armando Pinheiro, Calim Eid e Heitor Ferreira Aquino; a filha do presidente José Sarney, Rosane Sarney e seu esposo.

D. AVELAR BRANDÃO:

"ELE ENTREGOU A VIDA A DEUS, FAZENDO-SE UM NOVO MOISÉS"

Brasília — "Tancredo Neves subiu a rampa do Planalto para tomar posse na missão de orientar seus [illegible] na construção de um país melhor em todos os sentidos. Ele entregou sua vida a Deus, fazendo-se um novo Moisés. O povo [illegible] Moisés ficou olhando de longe e entregou a sua [illegible] a Deus. Tancredo Neves fica, para nós, como aquele que apontou, de longe, o caminho de uma [illegible] sociedade".

[illegible] sobre a morte de Tancredo Neves foi feita por D. Avelar Brandão, cardeal-primaz do Brasil, durante a missa de corpo presente realizada, a partir das nove horas, na capela do Palácio [illegible], à qual compareceram D. Rizoleta e outros integrantes da família Neves, o presidente José Sarney e esposa, o ex-presidente Ernesto Geisel, integrantes de delegações estrangeiras, membros do corpo diplomático, os dirigentes dos poderes judiciário e legislativo, além de grande número de políticos e personalidades governamentais.

A missa foi oficiada por D. [illegible], na qualidade de chefe da delegação do Vaticano, auxiliado pelos demais integrantes: Avelar Brandão, Eugênio Sales, Paulo Evaristo Arns, Luciano Mendes, Lucas Moreira Alves, José Freire Falcão, [illegible] de Ávila, Manoel Pestana e José Falcão. Durante a missa foram executadas peças sacras, a cargo da Orquestra Sinfônica da Escola de Música de Brasília.

A cerimônia encerrou-se às [illegible], após o fechamento do esquife, por D. Rizoleta, pelo presidente Sarney e [illegible] Aécio Cunha Neves. O esquife do presidente Tancredo Neves foi coberto com a Bandeira Nacional pelos chefes da Casa Civil e Casa Militar. [illegible] carregado por cadetes das Forças Armadas, o esquife desceu a rampa do Palácio, colocado numa viatura do Exército que abriu o cortejo em direção ao aeroporto de Brasília, com destino a Belo Horizonte.

FISCHER RONDONIA, INDUSTRIA E COMERCIO S/A.

FRICOM

C.G.C. — MF Nº 04.053.050/0001-11

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas da FISCHER Rondônia Industria e Comércio S/A. — FRICOM, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar às 17:00 horas do dia 30 de Abril de 1985, na sua Sede Social, no Município de Ouro Preto D'Oeste, Rodovia BR-364 — KM-323, Estado de Rondônia, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

A) Tomar conhecimento do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demonstração financeiras, relativos ao exercício de 1.984.

B) Apreciação da proposta da diretoria para aumento do capital social mediante aproveitamento de reserva e consequente alteração dos estatutos sociais.

C) Fixação dos honorários da diretoria e do Conselho de Administração.

D) Assunto de interesse geral.

Ouro Preto D'Oeste-RO., 23 de Abril de 1985.

Carlos Guilherme Eduardo Fischer
Diretor Presidente

(24, 25, 26)

Três Armas prestam últimas homenagens

Brasília — [illegible] foi realizada ontem na Esplanada dos Ministérios a cerimônia de honras fúnebres prestada pelas três Armas da República ao presidente Tancredo Neves. A cerimônia, assistida por cerca de 25 mil pessoas, por representantes de missões estrangeiras, [illegible] de Estado, começou [illegible] às 11 horas.

[illegible] todos os ministros de Estado e respectivos familiares que participaram da missa de corpo presente, realizada no Palácio do Planalto. [illegible]

[illegible] presidente Tancredo Neves [illegible] presidente José Sarney e Dona Marly, Dona Rizoleta e a família Neves [illegible]

Dom José Freire Falcão, arcebispo de Brasília, abriu o cortejo, seguido por Dom Paulo Evaristo Arns, cardeal-arcebispo de São Paulo, Dom Eugênio Sales, arcebispo do Rio de Janeiro e Dom Avelar Brandão Vilela, cardeal primaz do Brasil.

Na terceira fila seguiram o presidente Sarney, Dona Marly, Dona Rizoleta, o presidente da Câmara Ulysses Guimarães, acompanhado da mulher Mora. Na quarta fila, os convidados estrangeiros, como a senhora Danielle Mitterrand, esposa do presidente da França, François Mitterrand, e o presidente da Venezuela, Jaime Lusinchi, seguidos da família Neves [illegible]

Também participaram do cortejo o ex-presidente Ernesto Geisel, o secretário-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Dom Luciano Mendes de Almeida, o presidente do Senado, José Fragelli, os líderes do Governo na Câmara, no Senado e no Congresso, respectivamente, deputados [illegible] Lucena e senador Fernando Henrique Cardoso, além do [illegible] da República, [illegible]

Na altura do Ministério das Comunicações, os ministros de Estado e parlamentares [illegible]

D. RIZOLETA DEMONSTRA MUITO DOMÍNIO

Brasília — Nenhuma demonstração de fraqueza, muita segurança, domínio e sempre dispensando um momento de atenção a quem ia confortá-la. Assim comportou-se Dona Rizoleta Neves durante os cerca de 40 minutos que permaneceu na sala de espera da Base Aérea de Brasília, ontem de manhã, até o momento em que embarcou no avião que transportava o corpo de seu marido, o presidente Tancredo Neves, para Belo Horizonte.

Sempre amparada por Dona Marly, esposa do presidente José Sarney, Dona Rizoleta ficou longo tempo recebendo os pêsames dos que ali compareceram. Tomou apenas um cafezinho e água e permaneceu mais tempo conversando com a esposa do governador Franco Montoro, Dona Lucy, com a esposa do ministro Pedro Simon, e com Dona Marly. A Tânia, esposa do ministro Pedro Simon, Dona Rizoleta dedicou palavras de conforto pois sabia que esta perdeu seu filho menor, Mateus, de apenas 8 anos, em acidente automobilístico no fim do ano passado.



Dona Rizoleta Neves, viúva de Tancredo, sempre dispensou um momento de atenção a quem ia confortá-la na Base Aérea — (Arquivo/AM).

PRESIDENTE FICA SÓ 25 MINUTOS NA BASE AEREA

Brasília — O presidente José Sarney e sua esposa, Dona Marly, permaneceram 25 minutos na Base Aérea, após a decolagem dos Boeings da Presidência que conduziram o corpo do presidente Tancredo Neves e seus familiares para Belo Horizonte.

SEM CLIMA

[illegible]

"Não há clima para se falar em mais nada", disse o [illegible] Alexis [illegible]

Notícia mata viúvo em Belém

BELÉM — A notícia da morte do presidente eleito Tancredo Neves, no domingo à noite, foi fatal para o coração de Paulo Rayol Pinto, de 43 anos, viúvo, residente em Belém no Bairro da Terra Firme. Ao ouvir a informação, pela TV, ele sofreu um enfarte agudo, morrendo pouco antes das 23 horas. Dizem que ele já vinha sofrendo de problemas cardíacos há algum tempo e que ainda no domingo pel amanhã chegara a ser medicado. À noite, parecia estar relativamente bem até o momento em que ouviu a notícia da morte de Tancredo Neves, quando sofreu o ataque que lhe provocou a morte quase instantaneamente.

ASSEMBLÉIA MINEIRA MUDA PARA SÃO JOÃO

BELO HORIZONTE — A Assembléia Legislativa de Minas Gerais decidiu efetuar, hoje, a transferência simbólica de sua sede para a cidade de São João Del Rey, enquanto durarem as exéquias do presidente Tancredo Neves.

A decisão foi tomada por unanimidade.

Além de decidir que todos os seus membros deverão ir a São João Del Rey, para as cerimônias fúnebres, a Assembléia Legislativa fez manifestação unânime de pesar pelo falecimento do presidente Tancredo Neves.

BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração da BERON CRÉDITO IMOBILIÁRIO S.A., convoca os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária a se realizar às 16:00 horas do dia 02 de maio de 1.985 na Sede Social da Instituição, à Rua Gonçalves Dias, 150, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I — Ratificar as seguintes decisões tomadas na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 03.04.85.

a) Aumento de Capital por incorporação de reservas estatutárias.

b) Eliminação das ações bonificadas que não puderem ser atribuídas por inteiro aos acionistas, c) alteração dos Artigos 5º e 30º do Estatuto Social.

Porto Velho, 24 de abril de 1985.

PAULO CORDEIRO SALDANHA
Presidente

(24, 25, 26)

Cena de desencontro



Ulysses atrasou-se

Brasília — *Foi minutos atrasado, fisionomia abatida pela vigília da véspera, o presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, parou ante da cadeira do Senador Marcondes Gadelha (PFL-PB), terceiro-secretário da Mesa: "É um absurdo, É um absurdo. Eu estava em meu gabinete e não foram me avisar".*

Eram 10h3mos quando ele alcançou a cadeira do presidente do Senado, José Fragelli, apenas para ouvi-lo encerrar a histórica sessão extraordinária do Congresso que ratificou José Sarney na Presidência da República, após a leitura do comunicado do falecimento de Tancredo Neves.

Gadelha, de pé, ofereceu-lhe a cadeira. Irritado, o presidente da Câmara recusou e foi pedir explicações a Fragelli das razões pelas quais havia sido excluído da solenidade. "O Sr me desculpe. Me passou. Eu só estava preocupado com o horário".

Ulysses carregava um envelope branco contendo o discurso que pretendia fazer na ocasião e ao seu lado o Ministro da Justiça, Fernando Lyra, avisava a Fragelli:

— O senhor vai ficar louco se seguir esse relógio (instalado na parede do plenário). Ele está sempre atrasado.

Fragelli, abatido pelo constrangimento, repetia inúmeras vezes que sua intenção foi apenas cumprir a programação acertada na véspera. O primeiro-secretário, Senador Enéas Faria (PMDB-PB), veio em sua defesa: "Esta não é hora para fazer discursos. Nós tínhamos apenas o comunicado a fazer e está tudo bem".

Ulysses deixou o plenário pela porta lateral, em direção ao seu gabinete, gesto imitado por Fragelli, que saiu pela porta principal, sempre acompanhado por todos os membros da Mesa. Gadelha explicou que, a rigor, tratava-se de uma sessão extraordinária — e não solene —, na qual, portanto, não havia lugar na Mesa nem para o presidente da Câmara, nem para discursos.

Já instalado em frente à televisão de seu gabinete, Fragelli explicava a um grupo de senadores que estava muito tenso e preocupou-se apenas com a hora: "Eu sei que cumpri tudo o que combinei com o Sarney. Fui pontual. Imagine se na hora do discurso deste alguém levanta uma questão de ordem".

Involuntariamente ou não, na verdade o gesto de Fragelli, esquecendo-se de Ulysses, equivalera a uma resposta indireta ao presidente da Câmara, que, segundo um assessor do Senador, "usurpou" suas atribuições na véspera. Ao saber da morte de Tancredo, reuniu os parlamentares e improvisou uma sessão do Congresso na noite de domingo.

Cenas da Nova República





Símbolos da pátria agora são do povo

POUCO mais de um ano, desde janeiro de 1984 — quando começou a campanha das diretas —, bastou para tornar queridos os símbolos da pátria que pelo e anos de regime militar tinham afastado do povo.

A canalização da vontade de mudar, obra de políticos, e a criatividade da multidão, sempre ordeira, popularizaram o Hino Nacional, ficaram da bandeira e do verde-e-amarelo muito mais do que símbolos associados à seleção brasileira de futebol.

Derrota do positivismo dos fundadores da República, vitória do aprendizado democrático. Uma das marcas registradas da Nova República, a bandeira de 200 metros quadrados que subiu a rampa do Congresso no dia da eleição de Tancredo, reapareceu ontem em Brasília, conduzida pelos mesmos jovens que, não se sabe ao certo como, conseguem tomá-la emprestada ao Palácio do Planalto.

Mais simbólico ainda: populares, civis, que não tinham outro argumento a não ser sua emoção e sua vontade de participar, misturam-se aos soldados do cortejo fúnebre, pegam carona no Urutu do Exército que conduz o caixão, enquanto aos bandeiras militares se misturam simples manifestantes.

Retomado a sua verdadeira fonte, o povo, o amor à pátria, no difícil começo da Nova República, não afasta cova de milhares. Caem as discriminações, as rixas, as compulsões humilhantes.

Cena de um sonho frustrado

O rosto, 28 dias depois

Foto de Wilson Pedrosa



Há 28 dias sem ver o rosto do Presidente Tancredo Neves — sua última fotografia foi feita no dia 25 de março, no interior da UTI do Hospital de Base, de Brasília, na véspera da transferência para o Instituto do Coração, em São Paulo —, a multidão acorreu ao Palácio do Planalto para venerá-lo, em sua câmara mortuária. As cenas de emoção, durante a visitação pública, sucederam-se ante o caixão que mostrava um Tancredo de fisionomia serena

PCB pedirá audiencia a Sarney

Brasília — O secretário-geral do PCB, Giocondo Dias, disse ontem que pedirá audiência ao presidente José Sarney para expor o programa de seu partido e reivindicar alterações na Lei de Segurança Nacional e na Lei Eleitoral com permissão à legalização da legenda.

Para ele, mais importante do que ser recebido no Palácio do Planalto é que sejam cumpridas as promessas do falecido presidente Tancredo Neves "Se o presidente Sarney fizer isso o PCB continuará dando-lhe total apoio".

Suas declarações precederam a divulgação de uma nota do PCB intitulada "O nosso amigo Tancredo", na qual os comunistas falam de solidariedade ao povo neste momento de dor e cultuam a figura do falecido presidente. Giocondo Dias conversou com os jornalistas no Congresso, dizendo que não sabe o que acontecerá, daqui pra frente, mas a tendência será "o alargamento da democracia com a consulta das forças políticas, das associações civis para que o Brasil tenha plenitude democrática e o estado de direito predomine no país".

Cena de fé

Natanael Guedes



Um mês de orações

As irmãs do Ginásio das Damas de Instrução Cristã, em Recife, suspenderam as aulas, colocando à entrada um aviso de que compartilham a dor do Brasil, sem anunciar, entretanto, que permanecem em regime de oração contínua — iniciada há um mês —, agora pedindo a Deus "que permita a Tancredo, mesmo morto, salvar o País", como explicou a Irmã Aline, que há meio século serve naquele colégio.

Em todas as paróquias do Recife houve missa em memória do Presidente morto, a mesma acontecendo no interior, onde a maior parte da população só sai de casa para ir à Igreja. Em Salgueiro, a rádio Asa Branca só ouviu música sacra. Em Timbaúba, Garanhuns, Palmares e outros centros, as emissoras de rádio e TV entraram em cadeia com São Paulo e Brasília.

Em Petrolina, a 700 km da Capital, as hostilidades políticas se refugiaram na casa da família do extinto Senador Nilo Coelho, decidindo dar o nome de Tancredo Neves ao prédio da Câmara Municipal.

As praias da Capital estiveram lotadas devido ao primeiro dia de sol depois de um prolongado período de chuva, mas não se viu sinais de alegria. No morro da Conceição, onde todos os anos ocorre a maior manifestação religiosa de Recife, devotos de Nossa Senhora acenderam velas e rezaram por Tancredo. No Solar de Santo Antônio dos Apipucos, onde vive o sociólogo e escritor Gilberto Freyre, D. Madalena Freire disse que teve de dar-lhe um calmante devido à emoção muito forte de domingo. Ao meio-dia, já acordado, o escritor desabafou: "Estou estraçalhado".

Alto Madeira
8
SOZA

APROVEITE !!!

T.T. Dias & Cia lançam a promoção Dia das Mães.

Casas Saudade Tecidos e Confecções
Bazar o Mundo das Miudezas
Casa dos Presentes e
Armazem das Miudezas

Use o Credi Saudade e pague em até 3 prestações sem acréscimos.

e nos pagamentos à vista aproveite os descontos especiais.

T. T. DIAS & CIA
JOSE DE ALENCAR E/ 7 DE SETEMBRO
AGUARDAM A SUA VISITA.

1.o Escalão do Tampão está todo comprometido

O primeiro escalão do Governo do Estado no Governo-tampão já está totalmente comprometido, apesar de efetivamente não haver mais que anúncios de parte de políticos ligados ao PMDB à Frente Liberal quanto à propalada substituição do governador Jorge Teixeira no palácio Presidente Vargas.

Apesar de reconhecer que, por razões óbvias, seu partido não deverá ser ouvido sobre o assunto, o vice-presidente regional do PDS, deputado Heitor Júnior afirmou que em caso de substituição mesmo "há necessidade de que os nomes indicados para o primeiro escalão e para os postos seguintes o sejam primeiro em razão da competência e não do compadrismo porque o povo não pode ser sacrificado com escolha de pessoas que não tenham condições reais para assumir funções como uma secretaria de Estado".



Tomás: tampão deve ter secretários competentes e escolhidos na base do consenso.

TECNICOS X POLITICOS

Para o vice-líder da bancada do PMDB, deputado Tomás Correia, o critério de competência deve ser levado em conta. "Claro que há posições em que os políticos devem ser prestigiados mas alguns postos, como o de presidente do Beron, devem ser ocupados por quem esteja no ramo e por técnicos".

Tomás defende ainda a tese de que "as indicações feitas pelo partido, mesmo de uma ou outra ala, devem receber o consenso para evitar que as divergências que hoje existem no partido sejam repetidas".

O deputado José Bianco, que deve ser o presidente regional da Frente Liberal, também é de opinião que acima de qualquer outro fato esteja o fator "competência". De qualquer forma, Bianco fez questão de frisar que os nomes que forem indicados pelo PMDB serão aceitos sem discussão pelo PFL. "Não vamos nos meter no que for concernente ao PMDB como também não aceitaremos que um nome indicado pelo PFL venha a sofrer restrições de parte deles", finaliou Bianco.



As inscrições irão até dia 10 de maio. (Arquivo/AM).

SECET inscreve para concurso

O Departamento de Cultura da Secet comunica que as inscrições para a IV Mostra de Quadrilhas e Bois-Bumbás encontram-se abertas na Sala da Divisão de Desenvolvimento Cultural, com a professora Hilda Albuquerque, até o dia 10 de maio, sexta-feira às 17:00 horas. Os promotores do evento avisam aos interessados que o prazo das inscrições não será prorrogado.

INDIO

VILHENA — Foi realizada no último sábado, a abertura da II Semana do Índio, uma promoção Funai e Prefeitura Municipal através da Semcet.

Dentro da programação, o povo de Vilhena teve a oportunidade de ver fotografias, cartilhas e livros da língua Mambiquara, além de filmes projetados em vídeo-cassete com comentários do sertanista Almoré Cunha da Silva — chefe da Ajudância Autônoma do Guaporé.

A exposição de artesanatos e de uma maloca típica Nambiquara foram visitadas por centenas de pessoas de todas as idades.

A apresentação de dança e músicas por um grupo do Posto Indígena Kintaulhu, o jogo de futebol vereadores X índios e a corrida ciclística alcançaram um sucesso fantástico, onde houve a participação e, principalmente, a integração da população vilhenense e a indígena.



O presidente Sarney e dona Risoleta fecham o ataúde de Tancredo. (Telefoto/EBN).

A FALA DE DONA RISOLETA PARA ACALMAR A POPULAÇÃO

Belo Horizonte (EBN) — Enquanto a multidão que tomou a praça da Liberdade forçava a resistência dos policiais para entrar no palácio, e ver pela última vez o presidente Tancredo Neves, D. Risolta Neves apareceu na sacada e fez uma comovente saudação ao povo: "Meus mineiros, minha gente, meu povo querido. Eu amo vocês", disse ela, sob os aplausos do público.

Eis o seu pronunciamento:

"Eu quero que todos estejam aqui, junto daquele que deu sua vida inteira à sua gente. Aquele que sonhou em ter todos vocês juntos nas melhorias que ele sonhava. Meu coração está em pedaços. Eu não teria forças para lhes dizer uma palavra sequer, mas diante dessa paz interna, dessa multidão, ele também não teria forças suficientes para uma arrancada. Lutou, trabalhou, viveu por vocês, para dar a cada um dias melhores, condições mais dignas. E vocês se lembram, dessa mesma sacada, quando ele lhes falava depois da eleição de 15 de março. Naquele dia, ele lhes disse que, se não tivesse no peito um coração de ferro, não não resistiria a tamanha emoção. Esse mesmo coração, que ele pensava fosse de ferro, também foram as suas emoções, tão grande foi o seu amor por vocês, que ele capitulou, caiu, não mais pulsou. E nessa hora, que ele está inerte mas, eu tenho certeza, mais alto e unido a vocês, que vieram se despedir dele. Por todo esse carinho que vocês deram a ele, ela aqui está. Vocês irão vê-lo. E eu quero lhes pedir: venham pacientemente. Acabei de assistir em Brasília uma tarde e uma noite de passagem de milhares, e de milhares de pessoas, juntos do seu corpo, onde choravam, onde caiam, onde rezavam, onde viam naquele homem o seu líder, e viam naquele homem a sua esperança.

Ele não vive mais, mas eu tenho certeza de que deixou nos corações de cada um de vocês a esperança de dias melhores, a confiança num Brasil grande, que será grande com a colaboração de vocês. Ele esperava, ele contava, ele tinha certeza de que vocês seriam colaboradores devotados ao Governo, para que possamos ter uma Nação, digna, livre como ele disse, e como acabou de dizer em Brasília. Dia 21, dia do Mártir da Independência, um mineiro. Dia 21 outro mártir, o mártir da liberdade, outro mineiro.

Assim, meus amigos, meus irmãos, meus queridos mineiros, minha gente, vocês tiveram o amor inteiro dele, e espero que contribuam, devotando este mesmo amor a todas as idéias, a todo o seu trabalho, para que possamos ter, em breve, um Brasil melhor.

Assim, eu pediria a vocês. Eu sei que cada um está ansioso, ansioso para que diante de seu ataúde, dar. Eu sei que vocês querem render a ele o pleito de sua admiração e o pleito de seu amor. Ele estará aqui hoje, toda a noite, viemos especialmente para passar horas maiores junto do povo mineiro. Peço que tenham paciência e que venham calmamente para que ele tenha a alegria de sentir cada um, cada um da sua gente, acariciando-o, rezando por ele, chorando por ele, e dizendo: Tancredo, nós acreditamos em você, Tancredo, nós faremos o que você nos ensinou, Tancredo, nós amamos você. Quero contar a vocês uma passagem que ouvi de um bispo em Brasília, quando Tancredo, já internado no Hospital de Base, já na segunda operação, e já muito mal, ele foi me visitar, e me disse coisas muito bonitas que me confortaram. E acabou a suas palavras me dizendo: D. Risoleta, esse povo todo que não sai um minuto diante deste hospital, esta gente que reza e pede por ele, não é sem uma razão. O nosso presidente é muito amado. Ele é amado pelo seu povo".

ELOGIO A DONA RISOLETA

Belo Horizonte (EBN) — A filha do ex-presidente Juscelino Kubitschek, disse, ontem, em Belo Horizonte, que a fibra moral demonstrada por Dona Risoleta Neves é um exemplo para todo o Brasil, porque ela, apesar da doença de Tancredo Neves, e as sucessivas operações, nunca esmoreceu.

ADMIRAÇÃO

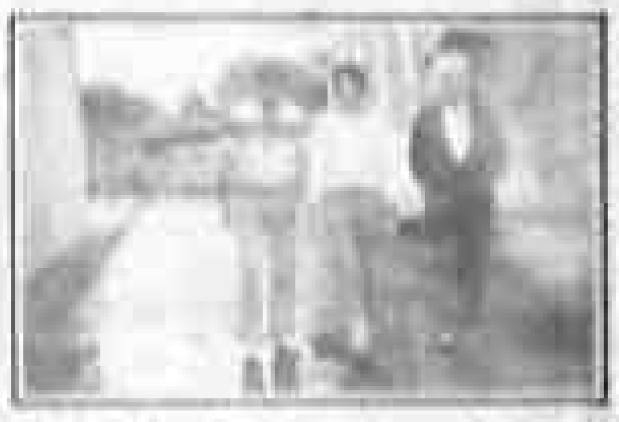
Márcia Kubitschek lembrou que toda a nação brasileira admira e respeita Dona Risoleta Neves, como a grande dama do país, apesar dos acontecimentos trágicos que está vivendo desde que Tancredo se internou no Hospital de Base, em Brasília.



Empresários saudaram João Furtado, com faixa colocada no estádio da Escola do SESI.



Reunidos, João Furtado, Camelo, Tourinho e Ecir, debatem a fundação da Federação das Indústrias.



José Carlos da Silva, diretor da Escola Marechal Rondon, mostra a Escola à Júnia Lúcia Cavalcante e ao delegado regional do SESI, Paulo Aguiar.

João Furtado incentiva criação da FIERON

Com uma permanência de dois dias em Porto Velho, o empresário e presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas, João Furtado visitou as sedes do Serviço Social da Indústria e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, [illegible] Amazonas [illegible] Acre e Rondônia.

[illegible] Escola Marechal Rondon (Sesi). [illegible] João Furtado [illegible] Escola do SESI em [illegible] ta capital que, embora não inaugurada, já funciona com classes de pré-escolar, primeiro e segundo ciclo da [illegible].

Empresários das [illegible] classistas [illegible] Ecir Pessoa [illegible] estiveram reunidos com o presidente da Federação das Indústrias do Amazonas, [illegible] João Furtado [illegible] da futura Federação das Indústrias do Estado de Rondônia (Fieron) [illegible] setor industrial desta cidade.

João Furtado, por ocasião da visita que os empresários fizeram à Escola do Sesi, fez entrega das [illegible] futura Fieron [illegible] da Federação [illegible] da indústria [illegible] empresários. Juntamente com o presidente João Furtado, Paulo Rosário Aguiar, delegado regional do Sesi, [illegible] Lúcia Cavalcante e o delegado local, [illegible] Lobato assistiram a uma demonstração de [illegible] pelos alunos da Escola, sobre o tema do "Dia do Índio".

PTB DÁ CALOTE E NÃO PAGA ALUGUEL

O proprietário do prédio onde funciona o Diretório do Partido Trabalhista Brasileiro — PTB —, na Prudente de Moraes, Bairro do Areal, está sem meios de receber os aluguéis atrasados, tendo em vista que já procurou a todos os membros da cúpula do partido recebendo sempre a mesma resposta: "Não tenho nada a ver com isso". A reclamação é do próprio dono da casa, Francisco Pereira Caldas.

Segundo ele, o prédio foi alugado pelo PTB há mais de um ano, com o contrato vencendo em janeiro último. A partir do vencimento o PTB deixou de pagar o aluguel e sequer me procurou para acertar qualquer coisa deixando um funcionário como zelador, não me explicando o que pretendem fazer com o imóvel e o zelador recusa-se a me entregar as chaves".

Agora o proprietário do imóvel, Francisco Pereira Caldas, quer que os membros do diretório apareçam para solucionar o problema, "já que eu tenho vários pretendentes para a casa e não posso fazer nada enquanto não houver uma solução".

SOBRAL MAGAZINE

NO EDIFÍCIO RIO MADEIRA,
BEM NO CENTRO DA CIDADE

INFORMA

CAMPEONATO ESTADUAL DE FUTEBOL

Ferroviário não terá esquema especial

Hélio quer corrigir êrros de conclusões

A preocupação do técnico Hélio Salvado, ontem, na reapresentação aos jogadores, foi corrigir os erros apresentados em Vilhena.

Hélio pediu que as jogadas de saída de bola sejam feitas com mais rapidez, assim como os atacantes têm que ter mais consciência nas conclusões a gol. Segundo êle, o Ferroviário poderia ter conseguido vencer em Vilhena com um placar mais elástico, pois muitas oportunidades foram desperdiçadas já que ninguém se preocupou em capitalizar no toque final.

Mas o treinador disse entender a situação dos jogadores "porque era a primeira apresentação oficial e todos tinham a inconsciência de vencer". No treino da manhã de ontem, não houve coletivo, mas Hélio Salvado armou jogadas, que entendeu terem saídas erradas, mostrando como se deve corrigir. No final do treino, ficou contente e disse "eles entenderam tudo direitinho".

Na parte da tarde, o preparador Milton Bertonha fez exercícios puxados, no ginásio do clube, e garantiu que havia necessidade disso porque sabe que o Ipiranga é um dos melhores times do campeonato e não se pode vacilar.

DESFALQUES

Belica não deve jogar domingo. Ele sofreu uma pancada no joelho, em Vilhena, e ontem o departamento médico praticamente descartou a possibilidade de seu aproveitamento devido a contusão ser considerada um pouco grave. Mesmo assim, fará um teste na sexta-feira para avaliar suas condições de aproveitamento. Não vai participar de nenhum treino e serão testados na posição Marquinhos e Reinaldo. O zagueiro Alexandre terá que cumprir automático porque foi expulso e também não jogará.

O zagueiro Doda, que estava contundido, já foi liberado pelo departamento médico e é presença garantida contra o Ipiranga. Hélio confirmou também que o zagueiro Davi e o volante Egidomar, que estrearam domingo, vão ser mantidos na equipe, pois "corresponderam à expectativa".



Hélio não monta esquema especial para pegar o Ipiranga, domingo.

— O Ferroviário não vai armar esquemas especiais para enfrentar os times da Capital. Apesar disso, respeito todos, pois futebol só se ganha em campo. Foi o que disse ontem o técnico Hélio Salvado, do Ferroviário.

CONFIANÇA

Ele disse confiar bastante em seu trabalho e no potencial dos jogadores e, portanto, não vê motivos para preocupações extras. "Sei que os times se preparam (ou estão se preparando) para ser campeão do Estado. Então não vão dar chances ao Ferroviário, ainda mais porque contratou a maioria de seus jogadores lá na terra de Rondônia. Mesmo assim, confio no meu trabalho e na categoria do grupo, que por sinal é bastante unido", ressaltou Hélio.

VITÓRIA

A vitória sobre o CAV agradou de urgência, mas Hélio Salvado mostrou-se bastante preocupado com os erros nas saídas de bola e no pessimo aproveitamento das oportunidades que surgiram a gol. Fortalo, conversou bastante com o grupo e foi bem claro ao afirmar que só será titular aquele que mostrar serviço, uma vez que "temos que honrar o empenho dos diretores".

Êle não conhece o time do Ipiranga e quer que o elenco o enfrente com seriedade. Afinal, venceu o Rio Branco por 3 a 1 e é, sem dúvida, um dos sérios candidatos ao título, pois sustenta a condição de campeão de Porto Velho e do Estado. Para hoje, pela manhã, está programado um treino tático, enquanto que à tarde, no campo Roberval Silva, fará um coletivo.



EVASÃO DE RENDA CAUSA DOCUMENTO

O Vice-presidente Orivaldo Canoza vai entregar ao presidente da FDR, Antônio Nogueira, um documento relatando o ocorrido em Vilhena. Segundo ele, houve evasão de renda e a diretoria do CAV tomou parte e a Liga se omitiu.

"Não é à toa que não tocamos a bola de Ferroviário. O estádio estava completamente lotado — arrecadação para mais de 5 milhões — e êles vieram com uma renda de apenas Cr$ 2 milhões e 820 mil, insignificante para o que prevíamos", comentou Canoza.

O Vice-presidente disse que provará que houve evasão de renda e vai apresentá-las à Federação "porque não podemos admitir isso", pois foram vendidos ingressos antecipados e que não foram computados com os que foram vendidos no estádio.

IPIRANGA NÃO VAI MUDAR TIME

O Ipiranga voltou a treinar ontem, no Paulo Saldanha, e Dedé procurou ajeitar o meio campo, que não se apresentou bem diante do Rio Branco. O técnico entende que é início de campeonato e que muitas falhas aparecerão, mas "temos que corrigi-las logo", pois o objetivo é conquistar o bicampeonato.

Dedé não quis comentar o comportamento de cada um na vitória da estréia. Disse apenas que "se vencemos, jogamos melhor". No treino, exigiu muito empenho para não decepcionar diante do Ferroviário, domingo. "Eles estão bem. Já fizeram uma série de jogos e os resultados foram favoráveis. Venceram a primeira e estão cheio de moral. Vichi contudo, pois têm a obrigação de vencer porque é a primeira vez que vão jogar no Aluízão. Portanto resumi-se que o jogo será duro", completou.

SEM MUDANÇA

O técnico não quis adiantar que fará alterações, só comentou: "temos dois dias para vermos isso. A princípio não veja a necessidade de uma mudança. Mas quem sabe até o final da semana mude de idéia.

Hoje haverá um treino técnico com bola e amanhã física.

JOGO DE CACOAL PODE VIR PARA P. VELHO

Se até amanhã a Liga de Cacoal não der a confirmação da liberação do estádio Municipal a Federação vai trazer a semifinal para sábado o jogo entre Corinthians e Flamengo.

O presidente da FDR, Antônio Nogueira, disse ontem que não poderá transferir, em caso de impedimento em Cacoal, para Pimenta Bueno como o fez na primeira rodada com a partida entre Corinthians e Moto Clube, visto que no Município pimentense está programado o jogo Grêmio e Rio Branco, na estréia do time da casa no campeonato estadual. Então conforme tinham acertado, a única opção é trazer a partida para Porto Velho, já que não há condição de cancelamento.

O prefeito de Cacoal, Jocélio Brito, garantiu a Antônio Nogueira, na semana passada, que o campo estaria liberado, na máxima, até amanhã para o jogo de domingo. No entanto, até à tarde de ontem não veio nenhuma notícia da Liga nem da Prefeitura dando ciência das reais condições do estádio. Por isso, o presidente da FDR vai esperar até amanhã um pronunciamento, pois "não podemos fazer na incerteza" já que o Flamengo tem que marcar passagem para o domingo sábado. Além disso, o torcedor tem que saber da veracidade para não ir ao estádio sem, entretanto, haver confirmação do jogo ou pior ainda encontrar.

SEMEC FORMA ESCOLINHAS

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura — Semec, dentro de sua programação esportiva promoverá escolinhas de basquete, handebol, voleibol, ginástica rítmica desportiva e atletismo.

Os interessados em participar desta promoção deverão efetuar suas matrículas na Semec, que fica situada na Praça da Av. Carlos Gomes (antigo prédio da Maternidade Cerry Vargas).

As inscrições irão até o dia 30 de abril (quinta-feira), sendo que para o curso de atletismo irão até o dia 30 (segunda-feira) da próxima semana.

Os interessados deverão ter de 9 a 15 anos e para efetuarem a inscrição deverão levar 2 fotos 3x4 e fotocópia da certidão de nascimento.

Os professores que irão ministrar as escolinhas são os seguintes: na modalidade Basquete, Samuel Johnson; em Handebol, Antônio Pontes; em Voleibol, Rivaldo Balieiro; em Atletismo, Eleides Pacheco e as Ginásticas Rítmica Desportiva, Ivone Yassue Taro.

SELEÇÃO PRONTA PARA ENFRENTAR COLÔMBIA

A Seleção Brasileira, após a morte do presidente Tancredo Neves, voltou a treinar normalmente ontem, na Toca da Raposa. Pela manhã e à tarde o técnico Evaristo de Macedo dirigiu dois coletivos, exigindo bastante de cada um, pois a partida será amanhã, contra a Colômbia, e quer que o time apresente um mínimo de entrosamento.

Bebeto, Careca e Luis Carlos foram poupados, mas o técnico ainda tem esperanças de poder contar com eles nos treinos de hoje. Caso seja impossível, continuará com a ajuda de alguns jogadores juniores do Cruzeiro. Evaristo não tem pretensão de modificar a escalação inicial do time. Contudo, quer fazer algumas modificações para as eventualidades. "Tenho o time base, mas há necessidade de se fazer adaptações, pois todo elenco tem de estar pronto na hora da eventualidade. Afinal, não possuimos grande jogadores", concluiu Evaristo.

Reinaldo e a democracia

Todos os jogadores da Seleção Brasileira sentiram muito a morte do Presidente Tancredo Neves. Reinaldo, mineiro como Tancredo, estava muito triste. Ele trabalhou na campanha eleitoral de Tancredo Neves para o Governo de Minas.

— Quem tivesse contato com o Presidente, por menor que fosse, passava a acreditar nele. Tive a honra de trabalhar na sua campanha e a felicidade de acreditar nele. Não esqueço da atenção que êle teve comigo: "Muito obrigado, Reinaldo, pelo seu apoio. Vamos juntos até o final". Tancredo era assim. Ele deixou uma lição de democracia que deve ser difundida por todo o País.

O lateral Vladimir, que com Sócrates e Casagrande montou a base da Democracia Corintiana, também sofreu com a morte de Tancredo.

— O momento é de muita tristeza — disse. — Pude sentir isso no rosto de cada jogador da Seleção. Nossa preocupação é quanto ao ideal de Tancredo Neves. Ele queria um Brasil unido e determinado. O sentimento que êle plantou vai fecundar em cada um de nós. Cada brasileiro tem o compromisso de levar adiante todos os compromissos assumidos com a Nova República.

Giulite mantém treino

A Confederação Brasileira de Futebol confirmou o adiamento do jogo entre Brasil e Colômbia para quarta-feira no Maracanã, graças à compreensão dos dirigentes colombianos que concordaram em marcar nova data. O presidente da CBF, Giulite Coutinho, explicou que a partida foi marcada, apesar do luto provocado pela morte do Presidente Tancredo Neves, em virtude da necessidade de cumprir o programa de preparação para as eliminatórias.

Giulite Coutinho confirmou também que a CBF já enviou telex à Federação Boliviana exigindo a confirmação imediata do local do primeiro jogo das eliminatórias. O Brasil aceitou jogar em Santa Cruz de la Sierra, mas quer que a mudança seja homologada pela FIFA. A CBF também fez uma consulta à Federação Peruana sobre a possibilidade de transferir do sábado para domingo o amistoso entre Brasil e Peru, marcado para Brasília.

SENNA CANCELA FESTA POR CAUSA DE TANCREDO

Estoril, Portugal — A morte do Presidente Tancredo Neves, recebida com grande consternação em Portugal, foi a única notícia capaz de roubar secundária, na imprensa desta país, a grande vitória do piloto brasileiro Ayrton Senna, no Grande Prêmio de Portugal, realizado domingo, no circuito do Estoril. E, como não podia deixar de ser, também tirou muito da alegria de Senna.

— Embora todos já esperassem, por isso — disse o piloto — a morte do Presidente, que tanto representava para o povo brasileiro, era dura, triste e inesperada. Mas temos que manter a confiança no futuro e esperar que o Presidente José Sarney realize tudo o que esperavam de Tancredo Neves.

Ayrton Senna só tomou conhecimento da morte de Tancredo Neves pouco a pouco, pois estava se recuperando ainda das comemorações pela vitória, que foram até a madrugada, no Restaurante Farolim, na Praia do Guincho, junto com amigos e parentes. Ele havia marcado, logo após a chegada, um programa do Presidente José Sarney, felizmente.

LAFIR DÁ CURSO DE ORIENTAÇÃO A TÉCNICOS

O Curso sobre "Orientação no uso da Máquina Apolo", programado pelo Laboratório de Aptidão Física de Rondônia — LAFIR, da SEJECT, que teria início no último dia 22 de abril, teve seu período adiado devido o luto oficial por que passa a Nação Brasileira, com a morte do nosso querido Presidente Tancredo Neves.

O Curso de Capacitação terá caráter informativo e objetiva qualificar aos técnicos e preparadores físicos locais em educação física no uso, segurança e treinamentos na máquina Apolo, com início previsto para o próximo dia 29 de abril, perfazendo um total de 20 horas.

O Curso será ministrado na Biblioteca "Pontes Pinto" e no próprio Laboratório por professores habilitados, sempre no período noturno.

Ao final do curso os participantes receberão um certificado que lhes permitirá o empréstimo do equipamento, de acordo com a instrução normativa nº 001/GAB/SEJECT, que institui o LAFIR, estabelece competência, normativa e utilização e dá outras providências.

SOBRAL CALÇADOS TAMBÉM NO ESTADUAL

CONFIRA O SEU DINHEIRO

POR CELSO MING

CASA PRÓPRIA

O alerta dado aqui, há um bom tempo, sobre os inconvenientes em adotar um reajuste da prestação baseado na variação do salário mínimo, era para evitar um futuro reajuste da prestação mais pesado. É o que pode vir a acontecer caso o salário mínimo seja reajustado acima do INPC (veja a seção SALÁRIO). Isso demonstra que a simples troca de um reajuste pela UPC para um reajuste pelo salário mínimo pura e simplesmente poderia tornar-se desvantajosa para o mutuário. O que já não aconteceria quando essa mudança veio amarrada com o Plano de Equivalência Salarial, quando o mutuário estaria assegurado por um reajuste não superior a sete pontos percentuais acima da correção monetária.

Ainda, por falar em PES, ainda continua muito confuso o esquema para reajuste das prestações para os que optaram pela equivalência salarial no ano passado. Embora tenha sido publicada uma ampla matéria a respeito desse assunto no Serviço Especial na edição anterior, não custa repetir sinteticamente quais as regras para correção da prestação dos mutuários que fizeram a opção.

A orientação é a seguinte: se o reajuste da prestação ocorrer antes, ou até no mesmo mês de reajuste do salário do mutuário, a prestação será reajustada de acordo com as condições que constarem em contrato (80% S.M.; 100% S.M.; UPC). Caso o reajuste da prestação aconteça depois do reajuste do salário da categoria profissional do mutuário, a prestação será reajustada pelo PES.

Vejamos, primeiro, os pormenores nos casos em que o reajuste da prestação acontecer antes do reajuste do salário.

Os mutuários que tenham aceitado um reajuste de 100% do salário mínimo, tanto pelo DL 2.065 ou pela Resolução do Conselho 04/84, caso tenham suas prestações corrigidas antes da correção do salário, terão, neste ano, um reajuste de 100% do salário mínimo. Os que ficaram com os 80% do S.M. pelo DL 2.065 continuam com um reajuste de 80% do salário mínimo até julho deste ano; os que optaram pelos 80% do salário mínimo pela RC/04/84 terão um reaj. ste de 100% (já que os 80% vigoravam só até final de 1984).

Os que mantiveram seus contratos com reajustes pela UPC, e aceitaram as condições da RC/19, que vinculava o reajuste de 80% do salário mínimo em 1984 à equivalência salarial em 1985, terão as prestações reajustadas pela UPC.

No entanto, se o reajuste da prestação ocorrer depois do reajuste do salário, vai prevalecer a equivalência salarial. Porém, como o PES não está ainda funcionando, o BNH adotou um índice meio emprestado para fazer um reajuste pela equivalência salarial, que é de 80% do salário mínimo. Mas vale lembrar que se o reajuste salarial ocorrer até quatro meses depois do reajuste da prestação ele não terá validade, ou seja, não será aplicado.

UPC ou ORTN?

L. James White, de São Paulo, Capital, me escreve, queixando-se da devolução da diferença da prestação paga a maior em 1984, devido à alteração de reajuste da prestação para 80% do salário mínimo, que veio corrigida pela UPC, e não pela ORTN. O que dá margem para algumas manobras dos agentes financeiros.

Segundo o BNH, a correção deve ser feita mesmo pela UPC, já que é o índice usado para todos os contratos do SFH. Assim como o saldo devedor é corrigido pela UPC, qualquer outra correção deverá ser também por esse mesmo índice.

SALÁRIO

Somente nos próximos dias é que teremos uma definição sobre o novo salário mínimo que vai entrar em vigor a 1º de maio. Embora o ministro do Planejamento, João Sayad, tenha afirmado que o reajuste não vai ultrapassar os 100% do INPC, não descarta a hipótese de que ganhe alguns pontos mais, acrescentando uma espécie de índice de produtividade.

Como a evolução semestral do INPC ficou em 89%, caso o reajuste permaneça em 100% desse índice, o salário mínimo atual, que é de Cr$ 166.560, passaria para Cr$ 314.880, levando-se em conta para cálculo o salário mínimo/hora, arredondando os centavos.

Na tabela abaixo você tem os reajustes oficiais de salário em abril. Os índices de maio são apenas indicações e dependem da oficialização do salário mínimo.

REAJUSTE DE ABRIL		
Faixa salarial (Cr$)	Multiplique por	Acrescente (Cr$)
Até 498.580	1,8370	nada
Acima de 498.581	1,6896	92.640

REAJUSTE DE MAIO		
Faixa salarial (Cr$)	Multiplique por	Acrescente (Cr$)
Até 945.500	1,8961	nada
Acima de 945.500	1,7120	188.210

Observação — A tabela de maio é apenas indicativa e não oficial. [illegible]

CADERNETAS

Na próxima semana, o Conselho Monetário Nacional pode reunir-se para decidir se muda ou não as cadernetas de poupança. A proposta inicial é a de que se criem as cadernetas com renda trimestral, semestral e anual pagando, além da correção monetária, juros equivalentes a 7,5, 10 e 12% ao ano. Mas tudo indica que mantém-se a caderneta com renda mensal pagando juros de 0,5% ao mês ou de 6,167781% ao ano.

A proposta já foi aprovada por toda a diretoria do Banco Central, mas ainda não tem o endosso do Banco Nacional da Habitação (BNH), que é o administrador do Sistema Financeiro da Habitação do qual fazem parte as cadernetas.

Por enquanto, nada há a fazer tendo em vista essa mudança, porque falta saber exatamente como as coisas vão ficar. Em princípio, nada vai ficar decidido que possa prejudicar o atual aplicador, já que a caderneta de renda mensal vai continuar tal como funciona hoje.

Rendimento de abril

Em março, as cadernetas pagaram 12,26% e, em abril, deverão pagar a correção monetária de 11,8292% mais o juro de 0,5% calculado sobre o capital já corrigido, o que inteira 12,3884%.

A propósito, com quantas casas decimais calcula-se a correção monetária, já que vem sendo publicado que a correção de abril ficaria nos 11,8%, o que seria um número diferente dos 11,8293% que menciono acima?

A Resolução 1.001, do Conselho Monetário Nacional, que instituiu a nova fórmula da correção monetária, diz textualmente no item I: "O produtório da fórmula acima (a fórmula da correção monetária) deve ser calculado com 6 (seis) casas decimais".

Portanto, a correção monetária de abril não são apenas os 11,8% mas 11,829300%, o que completa uma remuneração de 12,3884%. O número de casas decimais pode não fazer diferença numa caderneta com um pequeno saldo de depósito, mas faz muito diferença no volume total de aplicações, que caminha rapidamente para os 100 trilhões de cruzeiros.

Vale a pena?

Outra questão é saber se a aplicação em cadernetas continua valendo a pena.

Para um dinheiro que você deve manter aplicado por 30 dias ou um pouco mais, a caderneta continua sendo uma excelente opção. É verdade que os fundos de renda fixa tendem a pagar uma remuneração algo melhor, mas as cadernetas contam com um avalista poderoso: o próprio Tesouro Nacional, que garante depósitos até 5.500 UPCs (até Cr$ 118.563.695). No entanto, se se tratar de um dinheiro que pode ficar aplicado por pelo menos seis meses (180 dias), a melhor aplicação passa a ser o CDB ou o RDB de correção monetária pós-fixada emitido por instituições sólidas. (Veja, a propósito, a seção RENDA FIXA.)

INPC

Você tem aí a tabela da evolução do INPC devidamente atualizada. Lembre-se de que esses números correspondem aos da série histórica expurgada — já que em junho e julho de 1983 houve, por lei, um corte de 1,5 e 1 ponto percentual, respectivamente. Mas hoje esses expurgos não interferem nem na variação semestral nem na anual, que servem para o cálculo do reajuste de salários e aluguéis residenciais.

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (base: mar/79 = 100)				
		Variação em %		
1984	INPC	no mês	seis meses	nos últimos doze meses
jan	3.323,40	9,78	70,07	170,27
fev	3.618,98	8,92	69,93	176,07
mar	3.968,21	9,65	70,12	179,45
abr	4.380,51	10,39	66,18	186,33
mai	4.757,67	8,61	68,39	194,41
jun	5.175,87	8,79	71,01	199,78
jul	5.776,27	11,60	73,81	197,04
ago	6.188,12	7,13	70,96	190,59
set	6.799,51	9,88	71,33	191,54
out	7.564,45	11,25	72,69	186,98
nov	8.326,95	10,08	75,01	194,74
dez	9.178,79	10,23	77,32	203,27
1985				
jan	10.459,22	13,95	81,07	214,79
fev	11.491,56	9,87	85,70	217,54
mar	12.853,31	11,85	89,03	223,91
abr				
mai				
jun				

Observação: O INPC de um mês só vai servir de base para o reajuste dos salários dois meses depois. Assim, a variação do INPC de dezembro em relação ao INPC de junho (variação semestral) só vai determinar a correção semestral dos salários em fevereiro. No caso dos aluguéis, embora a interpretação corrente seja a de que prevaleça o mesmo critério da correção dos salários, ou seja, o de que deve ser observada uma defasagem de dois meses, não há qualquer disposição legal que assim o determine.

RENDA FIXA

Na semana passada, a diretoria do Banco Central aprovou uma proposta de alterações de regras no mercado financeiro. Entre essas alterações, a serem examinadas na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional, que se prevê para o dia 23 de abril, está a permissão de que os CDBs e os RDBs voltem a ter prazo de 90 dias e a de que os fundos de renda fixa possam administrar mais livremente suas carteiras.

A idéia do pessoal do Banco Central é permitir que haja uma procura maior de títulos privados, com isso os bancos possam pagar uma taxa de juro mais baixa e passem a cobrar uma taxa de juro também mais baixa do tomador de empréstimos. Em outras palavras, essas alterações teriam por objetivo uma redução das taxas internas de juro.

Se vem aí o CDB de 90 dias, não seria melhor aplicar um dinheiro disponível no overnight ou no fundo de renda fixa até que apareça esse novo papel, de prazo bem mais curto?

Como ainda se trata de proposta e não propriamente de uma decisão, que pode vir ou não a ser tomada, não há por que alterar a tática de aplicações que vinha sendo seguida até aqui. O próprio mercado financeiro não está alterando seu comportamento depois que tomou conhecimento desta intenção.

Independentemente disso, os CDBs de correção pós-fixada continuam oferecendo as melhores taxas reais do mercado financeiro. Como parece altamente improvável uma alteração nas novas regras da correção monetária, esse papel ficou bastante confiável.

Continuam pesando sobre os títulos prefixados a ameaça de uma disparada na inflação a ponto tal que dilua a remuneração prometida.

Títulos pós-fixados

Os bancos comerciais e os bancos de investimento estiveram pagando, para aplicações de 180 dias em CDBs e RDBs, além da correção monetária, juros brutos de até 26,5% ao ano, dependendo do tamanho do banco e do volume aplicado.

Títulos prefixados

As financeiras, instituições que emitem letras de câmbio, continuam oferecendo, por aplicações de 180 dias, uma remuneração bruta de 350 a 355% ao ano.

BOLSA

O mercado de ações continua perdendo pé. As perdas acumuladas ao longo do ano de 1985 já alcançam 38,5% em termos reais, ou seja, levada em conta a inflação do período e a evolução das cotações na bolsa paulista.

Enquanto se mantiverem as indefinições na política econômica e persistir o temor de uma crise política, não há como esperar por uma reversão nessa situação.

Mas um bom número de papéis apresenta preços bastante atraentes. Isso sugere que uma vez espantado o clima de prostração que toma conta do País, a reação poderá ser imediata.

RECADO

A vida do presidente Tancredo Neves está por um fio, cada vez mais tênue, criando perplexidade e sobressalto em todo o País. Como nossa democracia ainda não foi suficientemente testada e como nossas instituições continuam frágeis, o momento político e econômico também é delicado.

Já se vê que Tancredo está fazendo falta na própria condução da política econômica: as decisões desamarradas ou a falta de decisões; as já notórias divergências internas; a insegurança com que se movem os ministros de todas as áreas — tudo isso reflete a falta de comando, já que o próprio Tancredo se tinha reservado o papel de comandante da política econômica e de árbitro das grandes questões pendentes.

A indefinição deve prosseguir na área econômica enquanto as coisas se mantiverem como estão. Esse quadro está recomendando o máximo de cautela e que o aplicador evite as operações de maior risco.

Independentemente disso, há em gestação no Banco Central alterações importantes no mercado financeiro, abrangendo principalmente os CDBs e RDBs, os fundos de renda fixa e possivelmente as cadernetas de poupança. Mas não há ainda uma decisão. Ao longo desse Seu Dinheiro, você terá uma análise do que poderá acontecer.

No Serviço Especial, que vai na próxima página, você tem uma matéria de Milton Coria Júnior que responde a um grande número de perguntas de quem pretende abrir uma microempresa.

Até semana que vem. **C.M.**

DÓLAR

Ao contrário do que aconteceu nas semanas anteriores, nos últimos dias, o mercado refletiu nas cotações do dólar o aumento de ansiedade que o País inteiro passou a viver com o agravamento do estado de saúde do presidente Tancredo Neves.

Na última sexta-feira, o mercado fechou o dia comprando o dólar a Cr$ 5.450 e o revendendo a Cr$ 5.550. Assim as cotações de venda no câmbio paralelo estiveram 19,38% acima das cotações de venda no câmbio oficial. Como no fechamento da primeira semana de abril essa diferença estava a apenas 14,79%, dá para você ter uma boa idéia de como o dólar movimentou-se no câmbio negro.

Na próxima sexta-feira, a cotação do dólar no câmbio oficial, que agora se altera praticamente todos os dias, será de Cr$ 4.770 para compra e de Cr$ 4.790 para venda.

Enquanto o País continuar sujeito a preocupações e sustos relacionados com o estado de saúde do presidente Tancredo Neves, o dólar negro continuará exposto a solavancos. Mas uma disparada nas cotações só deve acontecer se ficar clara uma grave crise política — o que parece improvável.

O que se pode dizer, também, é que a tendência para as próximas semanas não está clara. Tanto poderá dar certo apostar na alta quanto na baixa.

OURO

O mercado interno do ouro viveu uma semana agitada. Motivados pela movimentação do dólar no paralelo (veja a seção DÓLAR), os preços [illegible] durante a semana — o ouro da Bolsa de Mercadorias de São Paulo subiu 10,56%. As agitações e indefinições do quadro político continuaram [illegible] de uma [illegible] do dólar. Mas, ao contrário do que normalmente ocorre, o mercado [illegible] antecipado ao do dólar no paralelo. Quer dizer, tem-se mostrado muito mais sensível aos acontecimentos.

O volume de negócios foi acentuado na Bolsa de Mercadorias, mas principalmente nas fundidoras, o que demonstra a tendência de investidores estarem procurando o ouro como refúgio, já que esse metal estaria, em princípio, imune a eventuais alterações no panorama político e econômico.

Além de ter sido empurrado pela alta do dólar no paralelo, e pelo aumento de procura, o mercado interno foi ajudado, ainda, pelo mercado internacional. Devido a problemas no mercado financeiro norte-americano (quebra de pequenas instituições financeiras), o dólar apresentou um recuo significativo em relação às moedas européias. Com isso, as cotações do ouro ganharam um ponto a mais lá fora: embora Nova York tenha fechado a 328 dólares por onça-troy (31,104 gramas), na quinta-feira chegou a atingir 332,70 dólares por onça-troy. Índices, portanto, superiores aos do fechamento da semana anterior que ficou em 316,80 dólares por onça-troy.

Aqui, nesses próximos dias, o mercado deve continuar nervoso, enquanto lá fora as cotações do metal deverão ser sustentadas pelo comportamento do dólar no mercado internacional.

Abaixo, como de costume, você tem as cotações de fechamento das principais fundidoras, bancos e bolsa, credenciados para comercializar o ouro. A propósito a partir desta edição passaremos a publicar a cotação do Banco Real, que passou a operar no mercado.

COTAÇÕES DO OURO (Cr$ por grama para barras de 250 gramas)		
Fundidoras/Bancos/Bolsa	Preço	
	Compra	Venda
Degussa	57.000	58.500
Ourinvest	55.000	57.000
Goldmine	55.300	58.000
Putinvil	56.000	57.800
Reserva	56.900	58.400
KDG da Amazônia	56.300	58.300
Coral	55.500	58.000
Safra	56.000	59.000
Comind	56.000	58.500
Auxiliar	55.000	59.500
Real	55.500	58.500
Bolsa	57.700	57.700

Observação: Essas cotações são do fechamento do mercado na última sexta-feira. Os preços de compra ou de venda são aqueles que são pagos ou cobrados pelo agente ao/do aplicador. Os preços das barras inferiores a um quilo levam um acréscimo.

ORTN

A correção monetária de abril — já se sabe — vai ser de 11,8293%, provavelmente superior à inflação do mês, que deverá ficar ao redor dos 10%.

Lembre-se que, a partir deste mês de abril (a partir da ORTN de maio) a correção monetária é calculada com base na média geométrica da inflação dos três meses anteriores. E, de acordo com a Resolução 1.001, deve levar seis casas decimais (veja, a respeito disso, a seção CADERNETAS). O número acima só não leva as seis casas decimais, mas apenas quatro, porque os dois algarismos seguintes são zero.

Se confirmar-se uma inflação de 10% em abril, a correção monetária de maio (calculada a partir da ORTN de junho) deverá ficar nos 10,9589%.

A seguir, você tem a tabela do valor da ORTN desde janeiro de 1982 para que você possa calcular melhor a correção monetária no período que lhe estiver interessando.

VALOR DA ORTN - Cr$				
Mês	1982	1983	1984	1985
jan	1.453,91	2.910,93	7.545,98	24.432,66
fev	1.526,66	3.085,59	8.285,49	27.510,50
mar	1.602,99	3.292,32	9.304,61	30.316,57
abr	1.683,14	3.588,63	10.235,07	34.166,77
mai	1.775,71	3.911,61	11.145,99	38.208,46
jun	1.873,37	4.224,54	12.137,98	
jul	1.976,41	4.554,05	13.254,67	
ago	2.094,99	4.963,91	14.619,90	
set	2.241,64	5.385,84	16.169,61	
out	2.398,55	5.897,49	17.867,42	
nov	2.566,45	6.469,55	20.118,71	
dez	2.733,27	7.012,99	22.110,46	

ALUGUEL

A tabela abaixo ajuda a calcular o reajuste dos aluguéis residenciais que, por lei, são corrigidos com base em 80% da variação do INPC. Quem já está habituado com esta tabela sabe que aí os números já foram transformados em multiplicadores. Isso significa que basta multiplicar o aluguel a ser reajustado pelo número indicado na tabela para chegar automaticamente ao valor do novo aluguel.

Na área dos aluguéis comerciais e industriais cujo reajuste é calculado pela variação da ORTN, a correção será em abril de 91,22% se for semestral e de 233,82% se o reajuste for anual; e em maio será respectivamente de 90,92% e 242,80%.

Alta de 366%

Milton Soares Dacosta, de São Paulo, que é proprietário de casas que ele aluga, leu notícia a respeito de uma pesquisa do BNH que chegou à conclusão de que os aluguéis em São Paulo subiram, em apenas um ano, 366%. E ele pergunta como isso foi possível se existe a lei que impede o reajuste do aluguel a níveis superiores a 80% do INPC.

Bem, sr. Dacosta, aqui é preciso distinguir duas coisas: uma é o reajuste do aluguel uma vez vencido um período de contrato (que pode ser um semestre ou um ano); e outra, é a elevação dos aluguéis correspondentes a contratos novos.

Essa pesquisa do BNH está dizendo que os contratos de locação residencial assinados em janeiro de 1985, na cidade de São Paulo, estavam, em média, 366% superiores aos contratos novos assinados em janeiro de 1984. Isso nada tem a ver com os reajustes dos aluguéis previstos em contrato, que, por lei, continuam sendo de 80% da variação do INPC.

Feita essa distinção, é importante ver como esse aumento dos aluguéis mexe com o mercado e com os reajustes. Por uma série de razões, entre as quais está a crise do BNH, que levou um grande número de pessoas a desistir de levantar financiamento habitacional, a procura de moradia para alugar passou a ser bem superior à oferta. Assim, os aluguéis novos foram subindo. Como ainda não há uma solução para a crise do BNH — e como a procura de habitações para alugar deve continuar maior do que a oferta — os aluguéis novos tendem mesmo a continuar subindo.

Diante desse quadro, é claro que a observância dos termos do Decreto-Lei nº 2.065, que instituiu o reajuste limitado a 80% da variação do INPC, também começa a ser contestada pelo próprio mercado. De todo modo, a disposição do Decreto-Lei nº 2.065 a respeito dos aluguéis está valendo até final de junho deste ano, quando se presume que o governo deva fixar uma nova regra.

REAJUSTE DOS ALUGUÉIS		
	Multiplique por	
mês	Reajuste semestral	Reajuste anual
out	1,5677	2,5247
nov	1,5708	2,5322
dez	1,5815	2,4958
jan	1,6001	2,5579
fev	1,6186	2,6262
mar	1,6486	2,7183
abr	1,6856	2,7403
mai	1,7120	2,7913

Observação — Os números indicados acima correspondem ao reajuste dos aluguéis residenciais com base em 80% da variação do INPC, como determina o Decreto-Lei nº 2.065.

No entanto, a lei é omissa quanto a que INPC tomar como base de cálculo do reajuste. Por analogia ao que se passa com os reajustes salariais, o mercado convencionou que o INPC de um mês serve de base para o cálculo da correção dos aluguéis de dois meses após. Exemplo: o reajuste dos aluguéis em dezembro corresponde a 80% da variação (semestral ou anual) de outubro anterior.

IMPOSTO DE RENDA

Os profissionais liberais autônomos, que tenham recebido neste primeiro trimestre do ano, de outras pessoas físicas, rendimentos brutos iguais ou superiores a Cr$ 1,8 milhão devem ir-se preparando para o recolhimento do Carnê Leão, que deve ser feito até este 30 de abril.

Esses contribuintes, no entanto, devem estar atentos para o cálculo do imposto a ser recolhido, para saber se há realmente necessidade de antecipação. Pela Instrução Normativa nº 75, é permitido um desconto de 20% no rendimento bruto, antes de submetê-lo à alíquota de 20% do Carnê Leão. Por exemplo, um autônomo que tenha recebido, ao longo do trimestre, Cr$ 2,4 milhões deve primeiro subtrair 20% desse total, ou seja, Cr$ 480 mil, para depois submeter o resultado Cr$ 1.920 aos 20% do Carnê Leão. Nesse caso, o recolhimento deveria ser, então, de Cr$ 384 mil.

Note, porém, que se após a dedução dos 20% o rendimento bruto for inferior a Cr$ 1,8 milhão não há obrigatoriedade do recolhimento antecipado. Este seria o caso, por exemplo, de um autônomo que tivesse percebido, no trimestre, rendimentos brutos de Cr$ 2 milhões, já que com o desconto de 20%, permitidos pela IN nº 75, seu rendimento baixaria para Cr$ 1,6 milhão, isentando-o da antecipação.

Estão também sujeitas ao recolhimento antecipado as pessoas físicas que tenham recebido de outras pessoas físicas, durante o trimestre, aluguéis brutos iguais ou superiores a Cr$ 1,8 milhão. Nesses casos, os 20% do imposto devem ser calculados sem considerar o Imposto Predial e as taxas de condomínio.

É bom deixar claro que todos esses contribuintes poderão, ou não, fazer o recolhimento antecipado. Caso não o façam, esses rendimentos deverão ser incluídos na cédula D (serviços) ou na cédula E (aluguel), quando então irão ajudar a compor a sua renda bruta. Vale lembrar, ainda, que os contribuintes que estiverem enquadrados nas duas condições, isto é, que sejam profissionais liberais e recebam aluguéis de outras pessoas físicas devem somar todos os rendimentos para saber se precisam ou não recolher o Carnê Leão.

CARRO

A greve dos metalúrgicos das montadoras de veículos de São Paulo, que se iniciou na quinta-feira passada, não trouxe ainda maiores conseqüências para o mercado de carros zero quilômetro de todo o País, porque as revendedoras possuem estoque suficiente para mais 22 dias.

O que realmente aconteceu foi que as revendedoras de São Paulo, e possivelmente também as de outros Estados, estão segurando alguns modelos, oferecendo-os com descontos menores que os da semana passada. A exceção, ainda falando em termos de São Paulo, está em algumas revendedoras Fiat (uma vez que essa montadora não está sendo afetada pela greve) que continuam vendendo o Uno com descontos de 12% sobre a tabela de março.



Tancredo Neves, o mártir da Nova República.

A Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura, num trabalho conjunto, transformar o Parque Circuito, na "Cidade da Criança", com o apoio do Banco do Estado. A cidade seria construída nos moldes das mais típicas cidades do interior. Possuiria praça com coreto, ruas laterais arborizadas — aproveitando as existentes —, prefeitura, cartório, posto de saúde, banco, estação ferroviária, biblioteca e parque de diversões. As construções deveriam ser em madeira, com assentamento em vertical, o que acarretaria redução significativa de recursos financeiros e materiais. Além da implantação destes equipamentos comunitários, seriam desenvolvidas atividades artísticas e esportivas visando ao desenvolvimento integral da criança.

INFORME JC

HORSA

A Rede de Hotéis Horsa está lançando um Concurso para premiar o emissor (1) agências de viagens que produza o maior número de reservas de apartamentos no Hotel Nacional Rio, durante o mês de maio.

WALQUIR Fagundes, Gerente Geral da Trata-se do Prêmio Horsa de Produtividade, que dará, dentre outros prêmios, a quantia de Cr$ 500 mil em dinheiro, e um fim de semana no Hotel Nacional Rio, em apartamento duplo. O encerramento do Concurso, de acordo com LUCIA Paes de Barros, Assessora de Comunicação, está previsto para o dia 30 de maio, e a entrega dos prêmios será feita no dia 7 de junho, com um coquetel nas instalações da Rede Horsa, em São Paulo.

ICARO

VARIG/Cruzeiro, destacando que a revista Icaro, do Grupo Varig, está completando dois anos de esmerada publicação. E para comemorar esse acontecimento, SILAS Rocha, Gerente de Vendas, sublinha a informação de que esta edição terá uma tiragem de 200 mil exemplares. A repercussão dos assuntos nela publicados, sobre o Brasil, tem encontrado invejável repercussão. O



Euro Tourinho, Glória Grangeiro e José Álvaro Costa, defensores das Letras e da Cultura em Rondônia.

assunto de capa da edição n.º 12 é sobre os tecidos brasileiros que hoje fazem sucesso no exterior.

assunto de capa da edição n.º 12 é sobre os tecidos brasileiros que hoje fazem sucesso no exterior.

TITULO

Eduardo Murta BARBEIRO, Diretor Geral da Tap Air Portugal, acaba de ser agraciado com o título de cidadão honorário do Rio de Janeiro (indicação feita pelo vereador Wilson Passos), na Câmara Municipal. Há um ano que o novo carioca chegou ao Brasil. Seu espírito perseverante e dinâmico conduziu a Tap a posição de empresa aérea estrangeira que mais transportou passageiros entre o Brasil e a Europa no ano passado. Tem fomentado o intercâmbio artístico e cultural entre o Brasil e Portugal, através de eventos apoiados pela TAP Air Portugal e realizados na cidade do Rio e outras metrópoles brasileiras. Eduardo Murta Barbeiro afirma: "o acolhimento hospitaleiro e o carinho do povo carioca e brasileiro passam a ser mais ainda marca registrada na minha lembrança e no meu portuguesismo".

TRANS

CLÁUDIA Campertingo, Gerente Nacional de Publicidade e Propaganda da TRANSBRASIL, anunciando que "a Transbrasil já está operando seus 727 na Rede Postal Noturna, desde Porto Alegre até Fortaleza. E está operando também com outro 727, com passageiros entre Porto Alegre e Rio, sem escalas".

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

SWAMI OTTO BARBOSA
TANIA OTTO OLIVEIRA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistência Contábil e Jurídica a Empresas, Contratos, distratos, encerramento de firmas.
Av. KENNEDY, 1.732
Tel.: 221-2582, 1949, 0283, 0241.

MÉDICOS

Dr. AMARO GUSMÃO GUEDES
Endocrinologista
Membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia.
Dietas para emagrecimento, diabetes, doenças da tiroide, disturbios do crescimento, excesso de pelos, magreza.
Consultas a partir de 14:00 horas.
Dr. SALEH M. ABDO
Clínica Geral
Endereço: Edifício Rio Madeira, 2º. andar, sala 209.

Aracruz pode não patentear fungos contra as saúvas

A luta com fungos vivos, destinados a combater a formiga saúva — uma das piores pragas enfrentadas pela agricultura e responsável pela destruição de 20% das florestas brasileiras — e há três anos desenvolvida pela Aracruz Florestal S.A., filiada das subsidiárias da Aracruz Celulose, corre o risco de não ser patenteada no Brasil e, com isto, não obter privilégio de propriedade. É que a legislação brasileira não registra descobertas envolvendo seres vivos, o que dá margem a outras empresas desenvolverem o produto ou mesmo produzi-lo no exterior — no caso de uma multinacional — tirmando-o vendê-lo para o País.

A informação é de um dos diretores da empresa, Leopoldo Garcia Brandão, que lamenta também a desatenção do Governo com respeito à revolução biológica, não apoiando os esforços à pesquisa "para tornar seus resultados, que nada mais são do que novas tecnologias, utilizáveis em larga escala, tal como ocorre nos países desenvolvidos".

Brandão explica que o teor desta especificamente sobre a formiga cortadeira e, por não conter qualquer elemento tóxico — baseia-se em dois fungos surgidos nos gifos do arroz e mantidos vivos na folha do eucalipto — afasta possíveis riscos com relação à manutenção da fauna e da flora. "O maior problema dos pesticidas habitualmente empregados no campo é que, apesar de acabarem com o inseto principal, dizimam boa parte da vida animal e vegetal. A luta por nós desenvolvida costuma ser encontrada, nas matas, picadas pelos passarinhos e nem por isso eles morrem", revela o empresário.

Segundo informa ele, a produção da isca faz parte da política da empresa de controlar os riscos de pragas através dos próprios inimigos naturais. Assim, os fungos emitem uma pequenina haste destinada a paralisar a formiga, cujo corpo acabará lhes servindo de alimento. "A floresta é administrada através do reequilíbrio com o ecossistema", revela ainda.

O diretor da Aracruz conta que o produto lhe foi oferecido gratuitamente há três anos por um entomologista da USP — ele não gosta de divulgar seu nome — que, desenvolvendo outra linha de trabalho sobre o ataque de formigas, observou que algumas delas morriam quando atacadas por um determinado ser vivo. Este entomologista contatou, então, a Aracruz para oferecer-lhe os seus registros, que a empresa passou a produzir industrialmente.

Sobre a questão da não obtenção da patente, Brandão diz pouco importância ao assunto, revelando que tudo é uma questão de competência. "De nada adianta fazer uma boa legislação, se não existir qualquer apoio à pesquisa por parte do Governo".

Adeus, Grande Estadista!

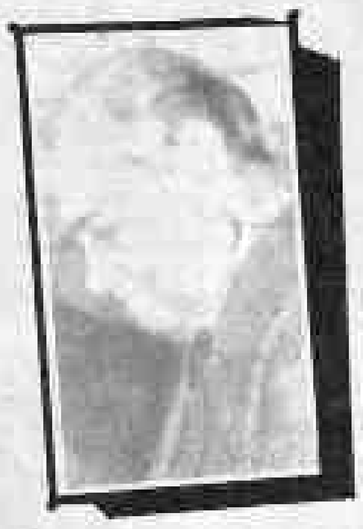
(A Tancredo de Almeida Neves)

Tu partiste
e tua ida
foi como um
barco de guerra
torpedeado
no momento
final da luta.
No momento
da conquista
definitiva
da liberdade.

O país inteiro sentiu
teu "naufrágio" e,
não fosse o barco reserva,
iria a fundo contigo.

Tua terra, S. João, chorou.
Com ela todo o país.
Teu povo,
mineiro, gaúcho,
nordestino, nortista,
paulista, goiano.
Até o carioca,
gozador por excelência,
de joelhos em terra
o olhar para o alto,
assistiu temeroso
ao teu naufrágio.

De pouco ou nada
adiantaram tantas
preces, tantas promessas.
Tua hora havia chegado.
Tal, um barco forte
fora torpedeado

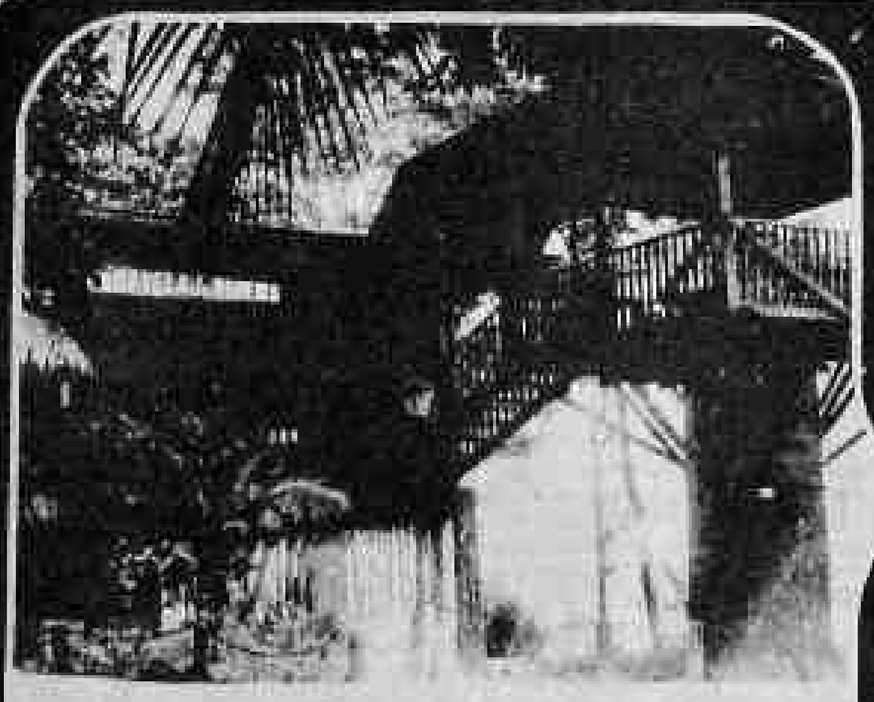


e teu casco sucumbiu!

Descansa em paz,
grande Tancredo
de Almeida Neves!
Estadista por formação,
cristão por devoção,
brasileiro convicto
de tua responsabilidade
em levar teu povo
rumo à democracia total!

Hoje as esperanças
são depositadas
no cumprimento
da Constituição,
na mão forte, na
condução do país,
de Sarney,
teu seguidor!

Marcos Antéro Sóter
pvh 22-04-85.



Venha curtir um restaurante de primeira em local aprazível da margem do Rio Madeira. Ambiente arejado e exigenado pela abundante vegetação. Local ideal para banquetes e recepções refinadas, com acomodação para 200 pessoas sentadas confortavelmente.

CARAVELA DO MADEIRA

Cardápio de primeira qualidade, com pratos regionais e sofisticados. Música ambiente ao vivo, com ótimos profissionais de piano, pianola, órgão elétrico e saxofone. CARAVELA DO MADEIRA, o maior e o melhor ambiente da cidade no ramo de restaurante.
Vinhos — Whiskis — Cervejas — Aperitivos — Refrigerantes. Início da rua Calama, as margens do majestoso rio Madeira.

Reservas: Fone: (069) 221-0611

Centro eclético de correntes da luz universal

Nota de Consternação e Fraternidade

Como entidade cultural evangélica que somos na trilogia Cristo-Pátria-Legalismo, nos regemos assim luminarmente social e individualmente, sem sectarismos e separatismos descabidos, por intermédio desse vibrante órgão da imprensa regional, expendemos à ilustríssima família Neves, no Solar dos Neves em São João Del Rey Minas, a nossa consternação e sentimento fraterno pela desencarnação inevitável do nobre Pai da República, Tancredo de Almeida Neves, que pela lei do fatalismo, como a Bíblia claramente notifica, conclutiu a sua missão terrena, assim se destinando aos páramos além ante o chamamento divino a que se encaminhara no tempo por Deus determinado.

A esta altura de tão comovente acontecimento, em que os milhões de brasileiros das mais diversificadas crenças e concepções se unem nos mesmos sentimentos humanos e congraçamento, nós do CECLU os contemporizamos por tão justa manifestação espiritual e patriótica e, inclusive nos congratulamos com a abalizada equipe chefiada pelo Dr. Pinotti e os demais componentes, por tudo o que, criteriosamente, puderam realizar pela sobrevivência de tão digna figura da Pátria e cidadão do povo, que pelo seu passado histórico notadamente abnegado, é digno de toda essa manifestação generosa e humanitária que a coletividade brasileira lhe dedica espontaneamente.

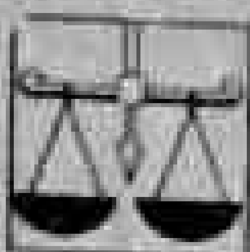
Centro Eclético de Correntes da Luz Universal — CECLU — em 22 de abril de 1985

ass.) A DIRETORIA

HOROSCÓPO



ARIES: [illegible]



LIBRA: [illegible]



TOURO: [illegible]



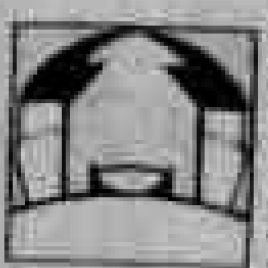
ESCORPIÃO: [illegible]



GEMEOS: [illegible]



SAGITARIO: [illegible]



CANCER: [illegible]



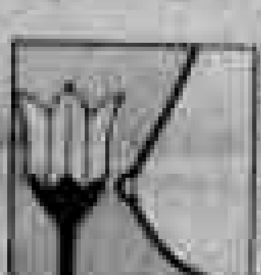
CAPRICORNIO: [illegible]



LEÃO: [illegible]



AQUARIO: [illegible]



VIRGEM: [illegible]



PEIXES: [illegible]

JOVENS E A RELIGIÃO

A nossa coluna completou quatro anos no dia 08 de abril deste ano. Juntamente o Grupo Jainas completou cinco anos de fundação e para comemorar essas duas festas maravilhosas é que vem aí!

O 5º FESTIJOI

Será no Instituto Laura Vicuña, no Ginásio Tia Balbina, no dia 28.04.85, e obedecerá o seguinte programa:

8:00 hs na Catedral Missa Festiva para qual todos estão convidados.

13:30 hs no Instituto Laura Vicuña, Ginásio Tia Balbina estaremos de braços abertos para receber os participantes.

18:00 hs Abertura oficial do 5º FESTIJOI com representantes dos Grupos.

Deste FESTIJOI deverá surgir o Hino do Ano Internacional da Juventude.

Nossos parabéns aos organizadores desse 5º FESTIJOI.

O Professor Adalberto Barros recebeu os amigos para uma churrascada.

Ao completar mais um ano de vida, o Professor Adalberto Barros Filho, recebeu juntamente com sua digníssima esposa Gláucia Barros, os amigos para uma churrascada, entre presenças importantes: O Diretor desse conceituado Matutino: Euro Tourinho, Vice-Reitor: Raimundo Nonnato Castro, Dr. Adelino, Dr. João Câmara, Dr. Crispim e D. Vitória, Dr. Edno Leal, Isabel e Lúcia. Dr. Maciel e outras personalidades importantes que aqui não comportariam. Teve a presença de um Conjunto Musical sob regência do Maestro Fonseca.

Nossos parabéns ao Beto, desejamos-lhe plenos êxitos.

MENSAGEM

O homem caminha a um lugar, onde more a paz, onde se possa respirar com liberdade, onde seus sentimentos sejam válidos. O homem foge da injustiça, procurando abrigo nos braços de quem ama. O homem é o início, o fim e o meio. Portanto, ele tem a plena capacidade de transformar essa vida em paraíso, para que as crianças respirem amor.

(Messias Viveiros)



HISTÓRIA ANTIGA

ESRON PENHA DE MENEZES

Parece, vai haver alguma "ginkana" cultural porque os alunos têm me procurado para saber o nome do primeiro Prefeito de Porto Velho e o primeiro Governador de Rondônia.

Alguns que lerem a minha crônica de domingo passado se desculparam logo, por acreditarem ser eu a única pessoa que sabe realmente esses nomes ou esses fatos históricos.

Para alguns eu dei essa explicação:

Quando foi criado o município de Porto Velho, em 2 de outubro de 1914, pela Lei n.º 757, sancionada pelo Governador do Estado do Amazonas, Dr. Jonathas de Freitas Pedrosa, o gestor da administração municipal tinha a denominação de Superintendente e o que foi nomeado para o município de Porto Velho foi o Major de Engenharia, reformado, Fernando Guapindaia de Souza Brejense.

Com a denominação de Prefeito, denominação que mudou em 1930, o primeiro Prefeito de Porto Velho, foi o Cap. PMAm. Raimundo Gonzaga Pinheiro, que exerceu as funções em 1930/31.

O mesmo acontece com a pergunta sobre o nome do primeiro Governador de Rondônia. A pergunta tem duas respostas.

Fazendo referência ao Território de Rondônia que obteve esse nome com os efeitos da Lei n.º 2.731, de 17 de fevereiro de 1956, sancionada pelo Presidente Juscelino Kubitscheck e Nereu Ramos, a resposta é: Cel. de Infantaria José Ribamar de Miranda.

Se faz referência ao Estado de Rondônia, seu primeiro Governador é: Cel. de Artilharia Jorge Teixeira de Oliveira.

Ainda se a pergunta se refere a esta área que foi antes Território Federal do Guaporé, depois Rondônia, seu primeiro Governador foi: Cel. de Artilharia R-1 Aluizio Pinheiro Ferreira que, quando assumiu o Governo, em Porto Velho, a 29 de janeiro de 1944, na primeira sala da ala direita do Grupo Escolar "Barão do Solimões, numa bela manhã de sol radiante, ainda era Major e estava na Ativa.

Fazendo estas considerações, lembrei-me de que certa vez, num concurso realizado por uma Mineração que me convidou para elaborar as provas de conhecimentos Gerais, fiz a seguinte pergunta: "Quantos Presidentes da República morreram? Logrei as mais esdruxulas respostas porque os concorrentes não se lembraram que só é Presidente da República aquele cidadão que está no mando. A resposta certa seria três: Rodrigues Alves, Getulio Vargas e Costa e Silva.

Mas como o Sub-Secretário Izaias (é com z mesmo) e a Diretora Yedda, afirmaram pelas colunas do "O Estadão" que só em Ariquemes se poderia obter essas informações, aconselhei-os a procurarem esses eruditos e pedirem-nas a eles.

CINEMA

LACERDA CINERAMA
Flashdance 16:30 Hs.
007 — Contra Octopussy 20:30 Hs.
Sexo Explicito Sobre Rodas — 14:30 e 22:30 Hs.

CINE TEATRO RESKY
A Rainha da Pornografia 21:00 Hs.

CINE BRASIL
Os Pivetes de Kaua 21:00 Hs.

Aprenda com a natureza

MOMENTO ESPIRITA

[illegible]

ANDRÉ LUIZ

Pág. recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, do livro "Aprenda ..."

FEDERAÇÃO ESPIRITA DE RONDÔNIA.

MINERAÇÃO DA AMAZONIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A.
— MACISA —
CGC/MF Nº 09.905.039/0001-71
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCACÃO

São convocados os acionistas da MINERAÇÃO DA AMAZONIA COMERCIO E INDUSTRIA S/A — MACISA, a se reunirem no dia 30 de abril de 1.985, às 15:00 horas, na sede social, à Rua Alexandre Guimarães, n.º 1.927, na Cidade de Porto Velho, Estado de Rondônia, para deliberarem sobre os assuntos constantes da seguinte

ORDEM DO DIA

A — Tomada de contas da Diretoria, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras, referente ao exercício social encerrado em 31.12.1984;
B — Destinação do lucro liquido do exercicio findo e distribuição de dividendos;
C — Eleição dos membros da Diretoria;
D — Fixação da remuneração dos membros da Diretoria;
E — Aprovação da Correção da Expressão Monetaria do Capital Social e sua capitalização;
F — Outros assuntos de interesse social.

Porto Velho, 10 de abril de 1.985.
Milton de Souza Meirelles Filho
Diretor
(24, 25, 26)

FARMACIAS DE PLANTÃO

Drogaria Ativa, Rua Barão do Rio Branco, 24 (NOTURNO). Drogaria Decilene, Av. Calama com Rua Rafael Vaz e Silva. (NOTURNO)

FIAT

PRÊMIO

TV NACIONAL

[illegible]

Administração e reforma

[illegible]

Alto Madeira — 68 ANOS — Alto Madeira

PREÇO NÃO DETERMINA COMPRA DE CAMINHÃO NOVO



O item preço não é o principal fator levado em conta na compra de um caminhão 0 km. Essa interessante conclusão — talvez até coincidente com os novos rumos da economia brasileira — resulta de ampla pesquisa desenvolvida pela Scania do Brasil que, durante o segundo semestre do ano passado reuniu depoimentos de 800 frotistas de caminhões pesados, em 15 pontos estratégicos da malha rodoviária nacional.

"Os três itens que determinam uma compra de caminhão, hoje, são o desempenho do veículo, sua economia no consumo de combustível e o valor de revenda", conforme anunciou o gerente de Vendas de Caminhões da Scania Flávio Mermejo, durante o V Encontro Nacional dos Gerentes de Vendas de Caminhões da Rêde Scania, realizado recentemente em Vitória (ES) e que contou com a participação de mais de 30 gerentes da rede de concessionárias, entre as quais MARTHUS MATHIAS DE FARIA JUNIOR, ARAPAIMA (Manaus). (Na foto, à esquerda).

Durante a reunião, os gerentes convidados assistiram a palestras e audio-visuais, além de participarem de um treinamento especial sobre administração e Marketing e de uma série de debates, enfocando aspectos práticos da atividade comercial.

Ao abordarem os resultados da pesquisa, representantes do Setor de Engenharia de Vendas da Scania — autores do minucioso levantamento — esclareceram que foram obtidos dados que, inclusive, caracterizam o perfil atual do frotista e os segmentos de transporte operados, além dos itens de influência na decisão de compra. A pesquisa confirmou, por exemplo, que a troca de informações entre os frotistas é a grande responsável pela formação de opinião sobre o veículo a ser adquirido.

DESTAQUES DE VENDAS

Por outro lado, como ocorre anualmente, a Scania entregou nesse encontro de gerentes os prêmios alusivos aos Destaques da Área Comercial do ano passado. O Destaque Empresarial ficou para Luiz Varella, das concessionárias Venac (Vitória-ES) e Covepe (Muriaé-MG e Governador Valadares-MG). Os outros destaques comerciais foram Novepe (Recife-PE), recebido por Galeno C.O. de Oliveira; Supercar I(Osasco-SP), entregue a Antônio Carlos Ferreira; e Movepa (Presidente Prudente-SP e Ourinhos-SP), concedido a Luiz Carlos Lazarotto. O encontro foi oficialmente encerrado por Anke Norrman (Presidente) e Hans Schluepmann (Diretor Comercial), representado a Scania do Brasil.

BRASÍLIA SILENCIA NO ÚLTIMO ADEUS

Brasília — Num clima de emoção, onde o silêncio superou as expectativas, os brasileiros renderam ontem, durante toda a madrugada, no Palácio do Planalto, as suas últimas homenagens ao presidente Tancredo Neves.

Esta foi, na história de Brasília, a primeira vez que a população conheceu interiormente o Palácio do Planalto, enfileiradas, calmamente as pessoas subiram a rampa em direção ao salão de honra, onde se encontrava a esquife de Tancredo Neves.

No início das visitas foram computados cerca de 30 pessoas por minuto, perfazendo um total de 1.800 pessoas por hora. Para não provocar um retardamento no cerimonial elaborado, as visitas, a partir de 11,45 horas, passaram a ser feitas em fila dupla, num total de 3.600 pessoas por hora.

Os brasileiros homenagearam o presidente Tancredo Neves das mais diversas formas, alguns cantaram o Hino Nacional e outros caminharam silenciosamente até o caixão do presidente. Dona Risoleta e toda família, cantaram junto com o povo.

Ainda na fila, esperando a oportunidade de ver Tancredo Neves pela última vez, muitos acenavam para Dona Risoleta que, juntamente com os filhos e netos, retribuía com atenção às manifestações de carinho.

Chegar perto do presidente Tancredo Neves tornou-se para milhares de pessoas uma forte emoção. Muitas foram atendidas no serviço médico da Presidência da República.

Deixar alguma lembrança para o presidente falecido, foi a preocupação de muitos. Em cima do caixão podia se ver a cada instante serem depositadas mensagens religiosas, flores, fotografias, objetos pessoais, bíblias até mesmo a Bandeira Nacional.

Durante toda a madrugada, vários grupos religiosos estiveram presentes ao Planalto, muitos dos quais, rezando pelo presidente e entoando hinos. No encontro dos mais diversos segmentos religiosos, se observou uma verdadeira comunhão de fé e de orações. Entre as quais a Oração de São Francisco de Assis.

Visitaram pela última vez, o presidente Tancredo Neves, brasileiros de todos os tipos, de todas as raças e de todas as idades. Ostentando Bandeiras do Brasil, de diversos Estados, carregando cartazes da campanha do presidente Tancredo Neves, vestindo o verde e amarelo, cada um dos presentes procurava chegar o mais perto possível do presidente, quer tocando seu caixão, quer beijando sua face, coberta por um forte vidro.

EMPRESAS BRUMADINHO

MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
C.G.C. 05.005.030/0001-71
RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,
Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, temos a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas., para deliberação, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Movimento nas contas do Patrimônio Líquido, de Origens e Aplicações de Recursos, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1984.

Porto Velho, 08 de abril de 1985
A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1984 e 1983

BALANÇO PATRIMONIAL PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)
(Nota 01)

ATIVO	1984	1983	PASSIVO	1984	1983
1 - Realizável a Longo Prazo			1 - Exigível a Longo Prazo		
. Empresa Coligada (Nota 02)	475.306	155.216	. Empresas Coligadas e Controladas	2.263	2.263
2 - Permanente			2 - Patrimônio Líquido		
. Imobilizações (Nota 03)	219.523	69.660	. Capital Social (Nota 04)	131.399	50.452
			. Reservas de Capital	363.952	78.996
			. Estímulo Incentivado	206.001	124.974
			. Lucros Acumulados	(8.220)	(31.809)
				692.626	222.613
Total do Ativo	694.889	224.876	Total do Passivo	694.889	224.876

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 1984 E 1983
(Valores expressos em milhares de cruzeiros) (Nota 01)

	1984	1983
1 - Renda Operacional		
. Outras Receitas	—	51
		51
2 - Lucro Bruto Operacional	—	51
3 - Despesas Operacionais		
. Administrativas	(1.307)	(757)
. Financeiras	—	(13)
. Outras	—	(13)
	(1.307)	(783)
4 - Outras Receitas Não Operacionais	321.356	81.675
5 - Resultado Operacional Líquido	320.049	80.943
6 - Correção Monetária do Exercício	(328.270)	(112.752)
7 - Lucro Líquido do Exercício	(8.220)	(31.809)
8 - Resultado por Ação Base Final do Exercício	(Cr$ 2,10)	(Cr$ 5,58)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DE RECURSOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 1984 E 1983
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

	1984	1983
1 - Origem dos Recursos		
Das Operações Sociais		
. Prejuízo do Exercício	(8.220)	(31.809)
Despesas e (Receitas) que não influenciam o Capital Circulante		
. Correção Monetária do Balanço	329.275	112.162
De Terceiros		
. Empréstimos de Coligadas	—	2
Total das Origens	320.049	80.345
2 - Aplicação dos Recursos		
. Empréstimos à Coligadas	320.049	81.159
3 - Aumento ou (Redução) no Capital Circulante	—	(214)
4 - Variações no Capital Circulante		
. Ativo Circulante		
. No Início do Exercício	—	480
. No Final do Exercício	—	—
		480
Passivo Circulante		
. No Início do Exercício	—	266
. No Final do Exercício	—	—
		266
Acréscimo (Decréscimo) no Capital Circulante	—	(214)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO EM 31.12.84 COMPARADO COM 1983
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

HISTÓRICO	Capital Social	Reservas de Capital: Corr. Monet. do Capital	Reservas de Capital: Estímulo Incentivado	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldo em 31.12.82	19.488	19.072	60.312	(312)	98.160
Valor Compensação de Prejuízos conforme Art. 218 Dec. Lei 85.450	—	—	(312)	312	—
Capitalização de Reservas Conforme AGO de 25.04.83	30.964	(19.072)	(11.892)	—	—
Correção Monetária do Exercício	—	78.996	76.266	—	155.262
Resultado do Exercício	—	—	—	(31.809)	(31.809)
Saldo em 31.12.83	50.452	78.996	124.974	(31.809)	222.613
Valor Compensação de Prejuízos conforme Art. 218 Dec. Lei 85.450	—	—	(31.809)	31.809	—
Capitalização de Reservas conforme AGO e AGE de 23.04.84	81.447	(78.996)	(2.451)	—	—
Correção Monetária do Exercício	—	363.952	115.287	—	479.239
Resultado do Exercício	—	—	—	(8.220)	(8.220)
Saldo em 31.12.84	131.899	363.952	206.001	(8.220)	692.632

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 01 - Principais Diretrizes Contábeis
a) Apuração do Resultado
O Resultado Econômico foi apurado com observância ao princípio de competência de exercícios, segundo o que determina a legislação societária em vigor.
b) Efeitos Inflacionários
Foram reconhecidos mediante a correção do Ativo Permanente do Patrimônio Líquido, com base na variação nominal das ORTN's.

Nota 02 - Empresa Coligada - (Cr$ 1000)

	1984	1983
Mineração Oriente Novo S.A.	475.306	155.216

As contas a receber da Coligada supra citada estão sujeitas a encargos financeiros, às taxas [illegible], de conformidade com contrato de mútuo.

Nota 03 - Imobilizações - (Cr$ 1000)

	Custo Corrigido	Exaustão Acumulada	Líquido 31.12.84	Líquido 31.12.83
- Direito de Lavra	413.006	194.383	219.523	69.660

Nota 04 - Capital Social
O Capital Social é representado por 3.919.817 ações ordinárias e 377.670 ações preferenciais, todas nominativas, de valor nominal de Cr$ 40,00 cada uma.

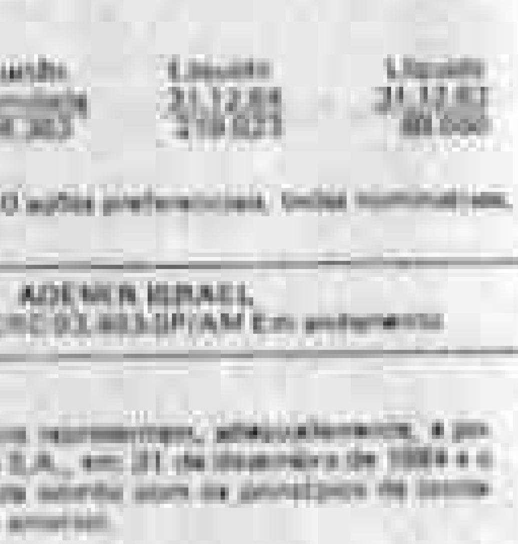
MILTON DE SOUZA MEIRELLES FILHO	ANTONIO LUIZ SAMPAIO CARVALHO	NEUCLAYR MARTINS PEREIRA	GIO MEIRELLES FERREIRA	ADEMIR ISRAEL
Diretor Presidente	Diretor Comercial	Diretor de Operações	Dir. Adm. Financeiro	Téc. Cont. CRC 93.483-SP/AM Em andamento

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos Srs. Acionistas
MINERAÇÃO DA AMAZÔNIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
1 - Examinamos as Demonstrações Financeiras da Mineração da Amazônia Comércio e Indústria S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 1984, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado Econômico do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração da Origem e Aplicação dos Recursos e Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras.
2 - Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.
3 - Anteriormente, examinamos as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1983, sobre as quais emitimos parecer sem ressalvas, datado de 06 de abril de 1984.
4 - Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras referidas no parágrafo primeiro representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Mineração da Amazônia Comércio e Indústria S.A., em 31 de dezembro de 1984 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

São Paulo, 16 de abril de 1985
[illegible] Auditores Independentes - CGC (MF) 47.840.515/0001-25 - CRC-SP nº 10.309
Responsável Técnico
Luiz Carlos De Lucca - CT CRC-SP nº 36.394/AM "S" - CIC nº 007.365.508-78

Iate Clube de Rondônia
EMBARQUE NESSE REQUINTE
Informações : 221-4789
Iate Clube de Rondônia



EMPRESAS BRUMADINHO
MINERAÇÃO ORIENTE NOVO S.A.

CGC 20.204.025/0001-80

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos à presença de V.Sas. submeter à apreciação de V.Sas., para deliberação, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Movimento nas Contas do Patrimônio Líquido, de Origens e Aplicações de Recursos, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1984.

Porto Velho, 05 de abril de 1985

A DIRETORIA

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983

BALANÇO PATRIMONIAL PARA 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)
(Nota 01)

ATIVO	1984	1983
1 - Circulante		
Caixa e Bancos	286.445	77.040
Aplicações no Mercado Aberto	146.758	81.790
Clientes (Nota 02)	6.603.363	800.369
Adiantamentos por Antecipação de Compras	236.760	66.805
Contas a Receber	1.221.211	106.040
Estoques (Nota 03)	8.044.793	2.114.981
Despesas Antecipadas (Nota 04)	404.228	75.307
	16.951.570	3.426.947
2 - Realizável a Longo Prazo		
Empresas Associadas e Controladas (Nota 05)	5.533.801	2.885.413
3 - Permanente		
Investimentos (Nota 06)	32.978.506	7.113.760
Imobilizações (Nota 07)	12.085.107	4.060.152
Diferidos (Nota 08)	2.424.748	586.049
	47.488.361	11.769.961
TOTAL DO ATIVO	69.974.732	17.879.311

PASSIVO	1984	1983
1 - Circulante		
Fornecedores	3.297.356	532.960
Salários e Encargos	152.110	235.565
Contas a Pagar	851.838	125.429
Financiamentos (Nota 09)	4.923.680	1.118.314
Impostos a Recolher	1.207.414	437.610
Provisões		248.336
Adiantamentos de Clientes	5.451.983	184.749
Dividendos Propostos		360.000
	16.488.077	3.242.962
2 - Exigível a Longo Prazo		
Financiamentos (Nota 09)	1.142.190	341.688
Empresas Associadas e Coligadas	5.419.998	399.584
	6.562.188	741.272
3 - Patrimônio Líquido		
Capital Social (Nota 10)	9.817.000	3.488.000
Reservas de Capital	31.306.858	5.471.707
Reservas de Lucros	15.169.538	3.818.663
Lucros Acumulados	852.044	1.106.867
	46.948.458	13.885.237
TOTAL DO PASSIVO	69.974.732	17.879.311

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ECONÔMICO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1984 E 1983
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

	1984	1983
1 - RENDA OPERACIONAL		
Venda de Produtos	38.367.461	12.447.260
2 - DEDUÇÕES DE VENDA		
Abatimentos	(17.887)	(22.618)
Pis e Finsocial	(460.413)	(160.516)
3 - RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	37.889.161	12.264.919
4 - CUSTO OPERACIONAL		
Custo dos Produtos Vendidos	(24.023.357)	(6.766.921)
5 - LUCRO BRUTO OPERACIONAL	13.846.130	6.298.957
6 - DESPESAS OPERACIONAIS		
Administrativas	(5.680.349)	(1.600.398)
Financeiras (Líquidas)	(342.867)	(67.132)
Materiais	(867.947)	(215.320)
Com Pesquisas	(660.064)	(311.836)
Outras	(40.078)	(15.660)
	(7.591.305)	(2.200.276)
7 - OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Variação Monetária e Cambial (Líquida)	(4.695.852)	143.917
Outras	42.559	14.586
8 - RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(2.058.807)	132.496
9 - RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	3.248.035	4.088.877
10 - OUTRAS DESPESAS OU RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
Despesas Não Operacionais	(20.310)	(3.008)
Receitas Não Operacionais	4.619	10.650
11 - CORREÇÃO MONETÁRIA DO EXERCÍCIO	(279.160)	(2.031.604)
12 - LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	2.953.092	2.665.719
13 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	—	(253.269)
14 - LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.993.092	2.412.450
15 - LUCRO POR AÇÃO		
Base Capital no Final do período	Cr$ 23,39	Cr$ 19,84

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DA ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 1984 E 1983
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

	1984	1983
1 - ORIGEM DOS RECURSOS		
Das Operações Sociais		
Lucro Líquido do Exercício	2.993.092	2.412.450
DESPESAS E RECEITAS QUE NÃO INFLUENCIAM O CAPITAL CIRCULANTE		
Depreciações e Exaustão	1.902.275	766.693
Correção Monetária do Exercício	219.146	2.031.604
Resultado da Equivalência Patrimonial	2.058.807	(132.496)
Resultado na Baixa de Bens do Ativo Permanente	548.638	11.775
Ajustes das Imobilizações		907
Lucros Não Distribuídos		
Dividendos referentes ao exercício de 1983	360.000	—
DE TERCEIROS		
Empréstimos de Associadas	3.111.827	—
Ingresso Novos Empréstimos	800.801	216.491
Reserva de Incentivos Fiscais	76.224	—
TOTAL DAS ORIGENS	11.728.806	5.370.011
2 - APLICAÇÃO DOS RECURSOS		
Aquisição de Direitos no Permanente - Imobilizações ao Custo	1.272.801	615.799
Acréscimo do Diferido	403.392	68.525
Aplicação de Investimentos	6.291.167	3.947.301
Ações Líquidas com Empréstimos em Empresas Coligadas	—	431.829
Dividendos e Participações	348.098	360.000
Distribuição Parte Lucro 1980, 1981 e 1982	—	100.000
	11.815.458	5.523.429
3 - ACRÉSCIMO (REDUÇÃO) NO CAPITAL CIRCULANTE	311.348	(153.417)
4 - VARIAÇÕES NO CAPITAL CIRCULANTE		
ATIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	3.426.947	1.861.823
No Final do Exercício	16.951.570	3.426.947
	13.524.623	1.615.124
PASSIVO CIRCULANTE		
No Início do Exercício	3.242.962	1.224.081
No Final do Exercício	16.488.077	3.242.962
	13.212.275	2.028.741
ACRÉSCIMO (DECRÉSCIMO) NO CAPITAL CIRCULANTE	311.348	(153.417)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 01 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:
O Resultado Econômico foi apurado com observância ao princípio de competência de exercícios, segundo o que determina a legislação societária em vigor;

b) Efeitos Inflacionários:
Foram reconhecidos mediante a correção do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido, com base na variação nominal das ORTN's. Nos casos aplicáveis, os rendimentos, encargos e variações monetárias, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo incluem igualmente efeitos decorrentes da variação das ORTN's. As obrigações em moeda estrangeira foram atualizadas às taxas cambiais vigentes na data do balanço, sendo apropriadas ao resultado;

c) Estoques:
Os minérios estão demonstrados ao custo médio de extração. Os materiais de almoxarifado estão demonstrados ao custo médio de aquisição. Os minérios, ao custo identificado. Esses custos são inferiores aos preços de mercado ou aos de realização;

d) Investimentos:
Os Investimentos relacionados com participações societárias em empresas controladas, estão avaliados pelo Método da Equivalência Patrimonial;

e) Imobilizações:
Demonstradas em função do custo de aquisição, corrigidas mediante variações das ORTN's. As depreciações são calculadas pelo método linear, observando-se o tempo estimado de vida útil dos bens;
A exaustão é calculada com base na quantidade de minério extraído, levando-se em conta a reserva estimada das jazidas;

f) Diferido:
É demonstrado ao custo, diminuído das amortizações nos casos aplicáveis e corrigidos monetariamente.

g) Imposto de Renda:
As atividades operacionais estão isentas do pagamento do Imposto de Renda. Não obstante, a companhia o calcula como se devido fosse, constituindo-o em conta de reserva específica para futura capitalização.

NOTA 02 - CLIENTES - (CR$'000)

	1984	1983
Duplicatas a Receber	5.725.535	610.767
Valores a Faturar	877.828	450.183
	6.603.363	1.060.369
(-) Duplicatas Descontadas	—	160.000
Valor Líquido	6.603.363	800.369

O valor de Cr$ 877.828 mil refere-se ao complemento de faturamento, proveniente da diferença de teor de minério comercializado no exercício de 1984.
Os custos correspondentes a esse valor, tais como custo de extração, PIS, Finsocial, Direitos, etc, foram reconhecidos no exercício.

NOTA 03 - ESTOQUES - (CR$'000)

	1984	1983
Minérios	715.768	179.383
Materiais de Almoxarifado	5.038.549	1.558.668
Materiais em Trânsito	1.013.199	137.156
Materiais de Abastecimento	283.626	189.436
Importações em Andamento	283.683	50.108
TOTAL	8.044.793	2.114.981

NOTA 04 - DESPESAS ANTECIPADAS - (CR$'000)

Prêmios de Seguros a Realizar	34.547
Adiantamento de Férias	75.471
Outras	294.210
	404.228

NOTA 05 - EMPRESAS ASSOCIADAS E CONTROLADAS - (CR$'000)

	1984	1983
Salomão Mineração Ltda	2.498.716	—
Tricontinental Com. Participações S.A.	266.206	1.343.513
Minas Com. e Ind. Ltda	268.379	—
Goiás Estanho S.A.	1.806.177	1.025.363
Emal Minas Estanho e Ligas Ltda	327.593	108.079
Cimeq S.A. Ind. e Comércio	101.297	101.297
Outros	84.449	11.920
TOTAL	5.533.801	2.885.413

As contas a receber de Associadas e Controladas estão sujeitas a encargos financeiros, às taxas normais de mercado, de conformidade com contratos de mútuo.

NOTA 06 - INVESTIMENTOS - (CR$'000)

	Capital Social Cr$'000	Participação no Cap. Social %	Patrimônio Líquido Cr$'000	Final Cr$'000
Bera do Brasil, Metalurgia e Com. de Metais Ltda	1.240.000	70,90	5.148.002	3.604.197
Tricontinental Comércio e Participações S.A.	5.175.396	99,90	10.592.438	10.794.074
Goiás Estanho S.A.	5.005.400	99,91	11.298.190	10.797.730
Minas Comercial e Industrial Ltda	2.951.014	99,99	2.848.206	2.842.821
Emal Minas Estanho e Ligas	1.134.890	71,01	697.413	495.324
Cimeq S.A. Indústria e Comércio	208.070	0,27	646.611	1.752
Mineração Fasson Ltda	1.604	99,99	37.182	37.178
Mineração Esperança Ltda	932	99,99	29.294	29.290
Mineração Ipiranga Ltda	413	99,97	17.035	17.014
Mineração Guaraçaí Ltda	601	99,97	18.640	18.634
Mineração Ribeira Ltda	730	99,83	22.724	22.685
Mineração Morro Ltda	702	99,99	20.164	20.162
Mineração Jangal Ltda	446	99,99	17.118	17.097
Mineração Jacaré Ltda	677	99,99	17.880	17.858
Mineração Cinturão Ltda	433	28,05	11.804	3.393
Mineração Palmeira Ltda	721	99,99	20.299	20.287
Mineração Bagreira Ltda	620	99,99	16.370	16.366
Mineração Vinhas Ltda	563	99,99	15.699	15.699
Mineração Jacutinga Ltda	377	99,99	17.792	17.788
Mineração Tapajós Ltda	747	99,99	16.727	16.725
Mineração Quirin Ltda	128	99,94	10.666	10.650
Mineração Zabumbá Ltda	872	99,99	17.614	17.612
Outros				467
		SUBTOTAL		28.303.061
Ágio nos Investimentos				4.675.445
		TOTAL		32.978.506

As Demonstrações Financeiras das empresas controladas foram examinadas por Mário Auditores Independentes, exceto a Bera do Brasil, que foi examinada por outros auditores independentes.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIO EM 31.12.84 - COMPARADO COM 1983
(Valores expressos em milhares de cruzeiros)

HISTÓRICO	Capital Social	Reservas de Capital: Corr. Monet. do Capital	Reservas de Capital: Incentivos Fiscais	Reserva de Lucros: Incentivos Fiscais I/R	Reserva de Lucros: Legal	Reserva de Lucros: Lucros Expansão	Lucros Acumulados	TOTAL
Saldo em 31.12.82	1.800.000	1.584.218	5.123	314.880	186.200	537.818	825.743	4.713.888
Ajuste de Exercício Anterior	—	—	(2.477)	—	—	—	—	(2.477)
Saldo Inicial Ajustado	1.800.000	1.584.218	2.646	314.880	186.200	537.818	825.743	4.710.411
Deliberação da AGO/AGE de 26.04.83	1.688.000	(1.584.218)	—	(314.880)	—	816.840	(825.742)	—
Distribuição de dividendos em 01.12.83	—	—	—	—	—	(100.000)	—	(100.000)
Incentivos fiscais	—	—	2.097	—	—	—	—	2.097
Correção Monetária do Exercício	—	5.481.467	5.497	—	238.679	1.494.636	—	7.220.279
Resultado do exercício	—	—	—	—	—	—	2.412.450	2.412.450
Constituição de Reservas s/lucro do Exercício	—	—	—	888.379	71.203	—	(946.582)	—
Dividendos Propostos (Cr$ 2,81 por ação)	—	—	—	—	—	—	(360.000)	(360.000)
Saldo em 31.12.83	3.488.000	5.481.467	10.240	888.379	501.080	2.449.153	1.106.868	13.885.237
Deliberações da AGO/AGE de 24.04.1984	6.329.000	(5.481.221)	—	(888.379)	—	1.106.858	(1.106.858)	—
Retorno da Provisão de Dividendos exercícios 1983	—	—	—	—	—	360.000	—	360.000
Distribuição ref. Participação Estatutária conf. AGO/AGE de 24.04.1984	—	—	—	—	—	(40.000)	—	(40.000)
Distribuição de Dividendos conforme deliberação AGO/AGE de 24.04.1984	—	—	—	—	—	(300.000)	—	(300.000)
Incentivos Fiscais I/R 1984	—	—	76.224	—	—	—	—	76.224
Correção Monetária do Exercício de 1984	—	31.126.725	84.403	—	1.076.741	7.691.064	—	39.960.003
Resultado do Exercício	—	—	—	—	—	—	2.993.092	2.993.092
Constituição de Reserva s/Lucros do Exercício 1984	—	—	—	2.309.730	34.318	—	(2.341.048)	—
Saldo em 31.12.1984	9.817.000	31.126.971	170.867	2.309.730	1.614.149	11.249.007	852.044	46.948.458

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTA 07 - IMOBILIZAÇÕES - (CR$'000)

	Custo Corrigido	Depreciação e Exaustão Acumulada	Líquido 31.12.84	Líquido 31.12.83
Terrenos	850.565	—	850.565	274.859
Edifícios e Construções	2.488.769	1.668.853	829.916	285.911
Máquinas e Equipamentos	5.031.769	4.195.021	836.748	240.748
Instalações	2.648.671	1.021.465	1.627.206	117.523
Móveis e Utensílios	723.108	297.928	425.180	73.087
Tratores e Veículos	5.794.255	4.261.754	1.532.501	559.892
Aeronaves	252.398	252.398	—	5.995
Dragas	3.450.785	3.307.399	143.386	128.479
Termoelétricas	2.076.210	1.216.084	860.126	406.297
Direitos de Lavra	10.903.150	8.277.835	2.625.315	1.204.761
Outros	616.764	273.467	343.297	170.816
	34.116.562	24.763.402	9.896.151	3.345.908
Imobilizações em Andamento	2.086.210	—	2.209.219	718.047
Totais	36.835.506	24.763.402	12.085.107	4.060.152

NOTA 08 - DIFERIDOS - (CR$'000)

Gastos Pré-Operacionais	Custo Corrigido	Amortização Acumulada	Líquido 31.12.84	Líquido 31.12.83
Projeto Monte Alegre	250.019	—	250.019	77.329
Projeto Monte Negro	1.826.771	—	1.826.771	474.203
Projeto Palmerópolis	15.299	—	15.299	4.863
Projeto Porangatu	67.547	—	67.547	18.122
Projeto Zona	—	—	—	2.366
Projeto Vagalume	50.138	—	50.138	—
	2.198.854	—	2.198.854	577.330
Benfeitorias em Propriedades de Terceiros				
Cachoeirinha	37.263	37.263	—	876
Bom Futuro	48.289	48.289	—	8.042
São Paulo	225.894	[illegible]	225.894	[illegible]
	329.447	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TOTAIS	2.492.301	[illegible]	2.424.748	586.049

NOTA 09 - FINANCIAMENTOS

	Circulante 1984	Longo Prazo 1984	Total 1984	Total 1983	Vencimento
Financiamento - Finame	367.379	1.003.366	1.370.744	413.935	JAN/85 a AGO/1990
Financiamento Capital de Giro - Banco de Crédito Nacional	93.263	138.806	232.069	482.801	AGO/85 a AGO/86
Financiamento Importações	4.463.038	—	4.463.038	563.376	ATÉ 28.7.1985
TOTAIS	4.923.680	1.142.190	6.065.851	1.460.112	

— Os contratos de financiamento FINAME estão sujeitos a encargos até 12% ao ano e juros, acrescidos de correção monetária em função da variação das ORTN's.
— O contrato de financiamento para capital de giro prevê juros de 3% ao ano, acrescidos de correção monetária limitada a 70% da variação das ORTN's.
— Os financiamentos de importação estão sujeitos a juros e encargos, usuais, vigentes no mercado.
— Os financiamentos estão garantidos por Bens do Ativo Imobilizado e Notas Promissórias.

NOTA 10 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é representado por 128 milhões de ações ordinárias nominativas no valor nominal de Cr$ 76,70 cada (Cr$ 27,25 em 1983).

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Senhores Acionistas
MINERAÇÃO ORIENTE NOVO S.A.

1 - Examinamos as Demonstrações Financeiras da Mineração Oriente Novo S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 1984, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado Econômico do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração de Origem e Aplicação dos Recursos e Notas Explicativas da Diretoria às Demonstrações Financeiras.

2 - Nosso exame foi efetuado de acordo com as normas de auditoria geralmente aceitas e, consequentemente, incluiu as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

3 - Anteriormente, examinamos as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 1983, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 26 de março de 1984.

4 - Em nossa opinião, as Demonstrações Financeiras referidas no parágrafo primeiro, representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Mineração Oriente Novo S.A., em 31 de dezembro de 1984 e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

São Paulo, 15 de abril de 1985

Responsável Técnico

Luiz Carlos De Lucca - CT/CRC-SP nº 1SP [illegible] - CIC nº [illegible]

Mário Auditores Independentes - CGC (MF) 47.[illegible] - CRC-SP nº 10.309

MILTON DE SOUZA MEIRELLES FILHO Diretor Presidente	ANTONIO LUIZ SAMPAIO CARVALHO Diretor Comercial	NEUCLAYR MARTINS PEREIRA Diretor de Operações	DID MEIRELLES FERREIRA Dir. Adm. Financeiro	ADEMIR ISRAEL Téc. Cont. CRC-SP [illegible] Em exercício

LEIA E ASSINE
O Alto Madeira

VENDE - SE

Uma casa de alvenaria, sito a Rua Herbert de Azevedo, 2722. Tratar — endereço acima ou pelo fone 221-3077 ou 3705.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL DE PROCLAMAS N° [illegible]

[illegible]

D.O. da União trouxe o Hino

Brasília (EBN) — Foi editada uma edição especial do Diário Oficial da União, somente com atos do Poder Executivo, tendo primeira página o texto do Decreto N. 91.2[illegible], de 21 de abril de 1985, em que o presidente José Sarney decretou luto oficial, em todo o país, por oito dias, a contar de amanhã. [illegible]

A edição especial do Diário Oficial da União tem quatro páginas e contém os atos assinados pelo presidente José Sarney [illegible] em homenagem à memória de Tancredo Neves. Na página três, há o texto do pronunciamento feito nos primeiros minutos de 2a feira por Sarney à Nação.

Na última página a edição histórica traz a letra do Hino Nacional Brasileiro.

CONSTITUIÇÃO

BRASÍLIA (EBN) — O presidente do partido dos Trabalhadores, Luís Inácio Lula da Silva, ao sair ontem do Palácio do Planalto, onde esteve na missa de corpo presente de Tancredo Neves, disse que seu partido defende o cumprimento da Constituição, com a posse do vice José Sarney na Presidência.

CORES

BRASÍLIA (EBN) — Mais uma vez a capital da Nova República se vestiu de verde e amarelo. Agora com um elemento novo: uma faixa preta nas camisas, bandeiras e pedaços de pano, expressando a tristeza nacional, que veio se juntar ao sentimento de União e esperança de todo um povo, depositado na figura do líder que conseguiu fazer o país cantar a uma só voz a liberdade e o anseio de mudanças: Tancredo Neves.

Desde cedo as pessoas começaram a chegar aos locais por onde passaria o cortejo do presidente. Muita emoção e ansiedade do povo que tinha apenas um desejo: ver passar o cortejo, na tentativa de se solidarizar com os parentes e amigos de Tancredo Neves. O frio [illegible] a população, as pessoas [illegible], mas não abandonavam o local.

Centenas de motociclistas, ciclistas e automóveis [illegible] espetáculo, [illegible] todos, [illegible] mais se deslocavam para o centro do Eixo Monumental de Brasília, numa tentativa de viver um grande momento histórico. Chegada a hora, a emoção maior: entre lágrimas, slogans como "a luta continua" e o "povo unido jamais será vencido", o canto uníssono do Hino Nacional Brasileiro. Na tristeza de [illegible] brasileiros, a certeza de que a [illegible] de esperança [illegible] para a chama acesa por Tancredo de Almeida Neves.

Declaração de extravio

Declaramos para todos os fins e efeitos legais, que o Livro "DIÁRIO N.o [illegible]", devidamente registrado na Junta Comercial deste estado, pertencente a nossa "Empresa — CABI-XI — BRASILEIRA DE MINERAÇÃO LTDA" encontra-se extraviado. Por ser a expressão da verdade firmamos a presente declaração.

Porto Velho, 12 de Abril de 1.985

Cabixi — Brasileira de Mineração Ltda.

Por seus sócios

Manoel Muniz de Rocha

Valdir Américo Perini

(PL. 25.84)

ORTODONTIA

Aparelhos corretivos para os dentes
Dr. FRANCISCO ANDREOLI
End: Av. 7 de Setembro, 583
Tel. 221-3939

Dr. Floriano Riva Filho

Cardiologista

Doenças do coração
Eletrocardiograma
Teste ergométrico
(prova de esforço).
Horário: 16:00 às 20 horas
Telefone: 221-5671
Rua Pinheiro Machado, 610
c/ Rogério Weber
(Bairro Caiari).

CLÍNICA DO CORAÇÃO

PIZZARIA RODA-VIVA

A MAIS TRADICIONAL DE RONDÔNIA
(COM 10 ANOS DE BOM ATENDIMENTO)



Avisa a seus clientes e amigos que estará inaugurando dia 27 em suas dependências, uma churrascaria (SISTEMA RODIZIO), com atendimento exclusivo no horário do almoço. Avisa também que o serviço de pizzaria continuará funcionando normalmente.

VOCÊ É O NOSSO CONVIDADO.

PARA ESTA NOVA OPÇÃO.

PIZZARIA E CHURRASCARIA RODA-VIVA.

Rua Duque de Caxias, esquina com Gonçalves Dias. Fones 221-6866 e 221-[illegible].

FIAT-COVEL

TABELA DE PREÇOS DE CARROS USADOS

Tipo de veículo: 147 — OGGI-CS.
Marca: Fiat
Ano de fabricação: 1.984
Cor: bege Aureo
Valor: 16.000.000

Tipo de veículo: 147 — OGGI-CS/Gasolina
Marca: Fiat
Ano de fabricação: 1.984
Cor: cinza argento
Valor: 19.000.000

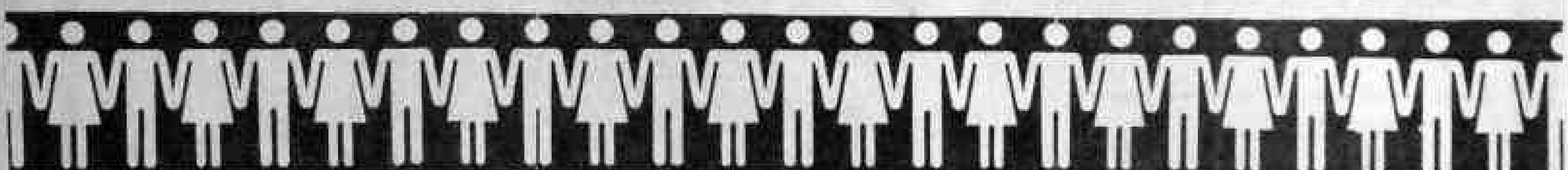
Tipo de veículo: Gool Furgão
Marca: Wolksvagem
Cor: branco
Ano de fabricação: 1.983
Valor: 10.000.000

Tipo de veículo: 147 — Panorama — C/ gasolina
Marca: Fiat
Ano de fabricação: 1.980
Cor: Azul
Valor: 9.000.000

Tipo de veículo: Pick-Up
Ano de fabricação: 1.982
Marca: Fiat
Cor: verde
Valor: 10.500.000

Tipo de veículo: Fiat-147-C
Ano de fabricação: 1.982
Cor: branca
Valor: [illegible].000.000

6 ANOS DE TRABALHO MUDANDO RONDÔNIA



GOVERNO JORGE TEIXEIRA DE MÃOS DADAS COM O POVO

Mais uma opção do BANACRE para você. O sistema asbace de depósitos garantidos.

OS CHEQUES DE CLIENTES DOS BANCOS ESTADUAIS NÃO VOLTAM. BASTA DEPOSITÁ-LOS EM UMA DAS 23 AGÊNCIAS DO BANACRE.



Para você usufruir das vantagens do Sistema ASBACE, dirija-se a uma de nossas Agências.

BANACRE 20 ANOS

BANCO DO ESTADO DO ACRE S.A.